



# ADOÇÃO NACIONAL :

## A ATUAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Vara Cível da Infância e da Juventude  
Belo Horizonte



**Rosilene Miranda Barroso da Cruz**  
**Psicóloga Judicial**  
**Coordenadora Técnica da Vara Cível da Infância**  
**e Juventude de Belo Horizonte**

**Doutoranda em Ciências da Saúde da**  
**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**eMail: [set@tjmg.jus.br](mailto:set@tjmg.jus.br)**

# A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO

- 1993 - ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE LF 8069/ 90;

- EQUIPE TÉCNICA- PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO;

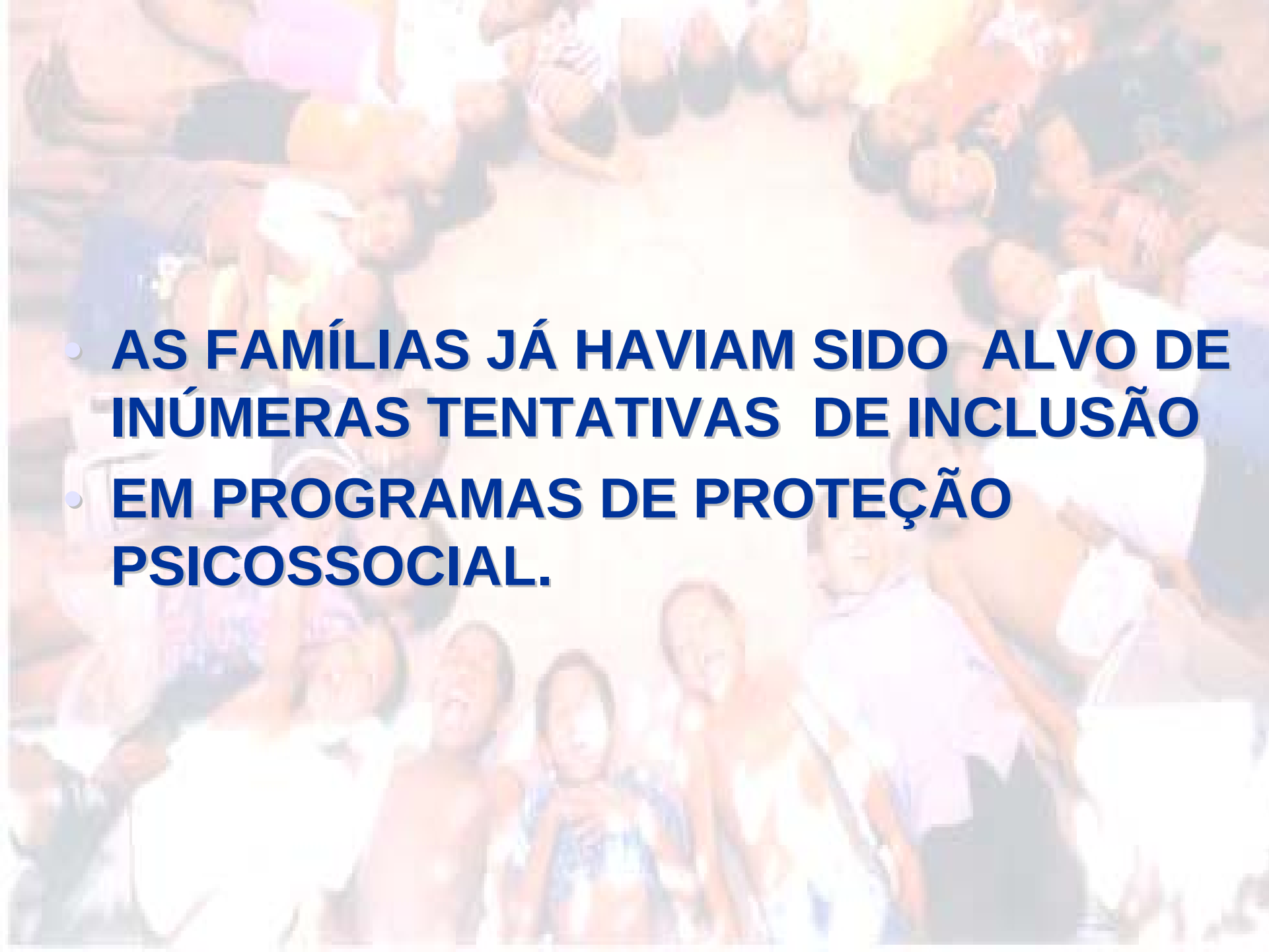
EQUIPE ANTERIOR - DESVIO DE FUNÇÃO EM FACE DAS NECESSIDADES DO SERVIÇO.

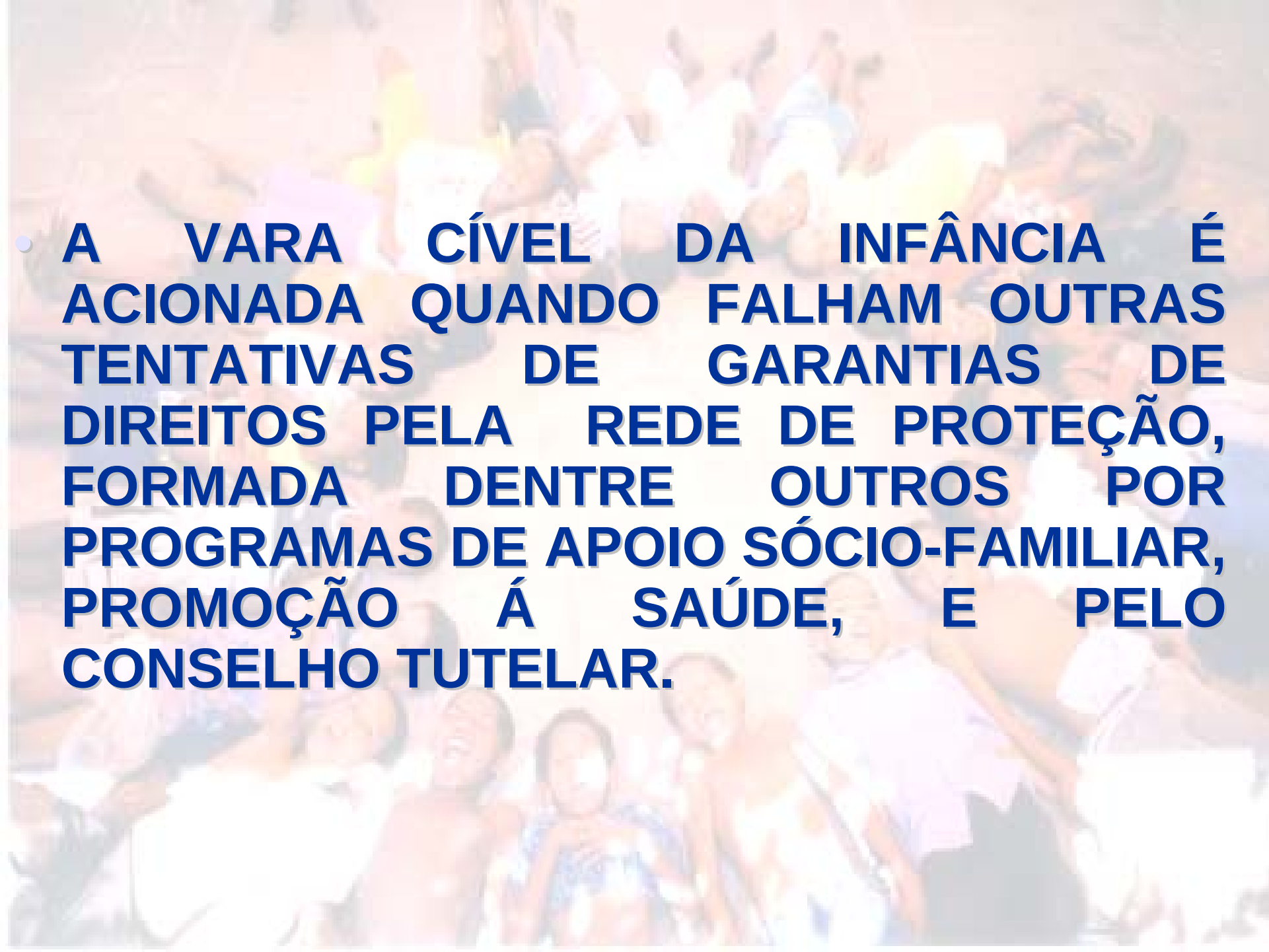
# A REALIDADE ENCONTRADA

- - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES;
- - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO, ESPECIALMENTE EM TERAPIA FAMILIAR E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

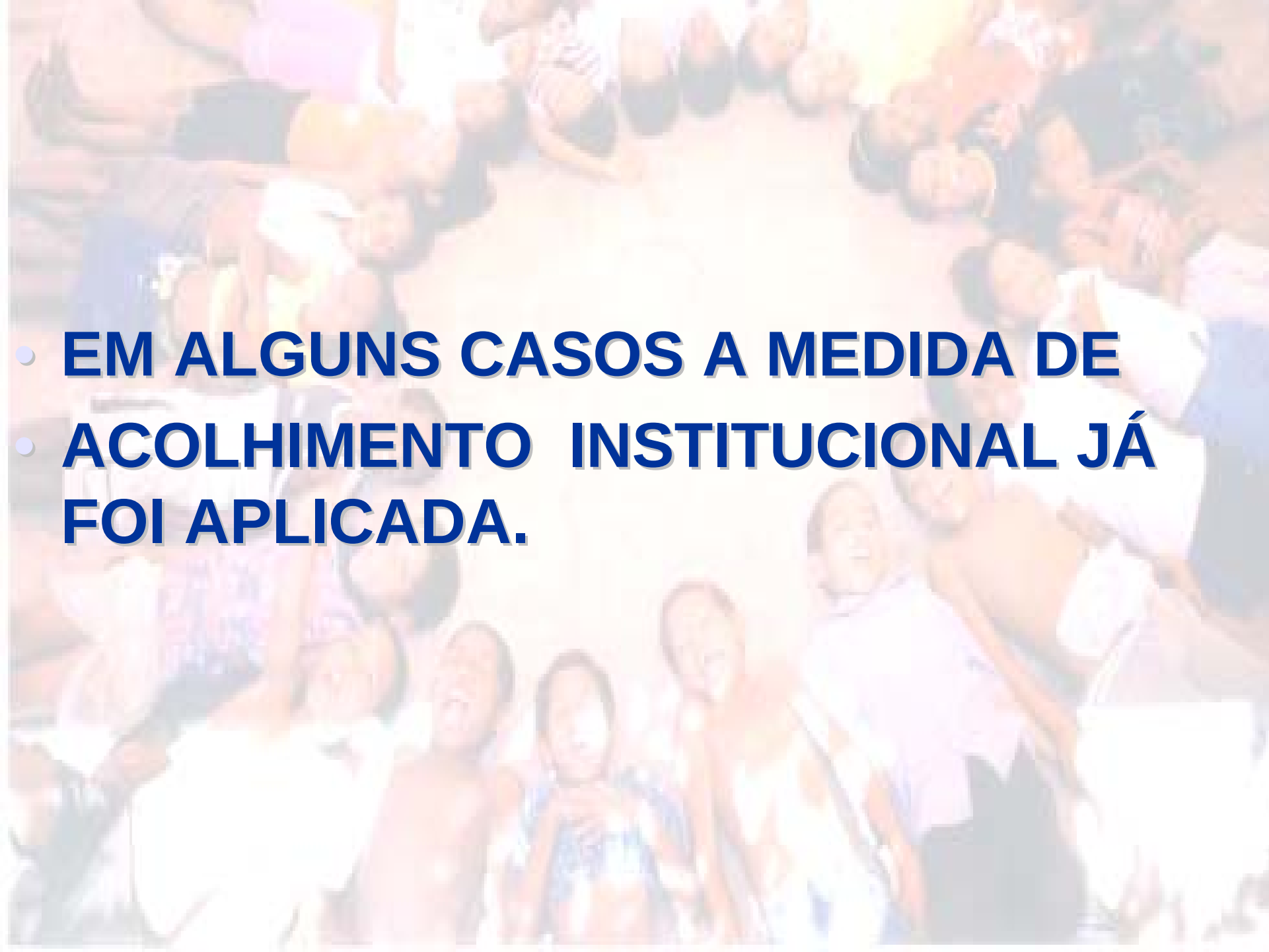
# A REALIDADE ENCONTRADA

- - **AS FAMÍLIAS: MÚLTIPLAS DEMANDAS E GRANDE PARTE IMPERMEÁVEL ÀS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS, ALÉM DE RECITAREM” O DISCURSO DE “PRONTOS PARA A MUDANÇA”, JÁ CIENTES DO QUE QUERÍAMOS OUVIR.**

- 
- **AS FAMÍLIAS JÁ HAVIAM SIDO ALVO DE INÚMERAS TENTATIVAS DE INCLUSÃO**
  - **EM PROGRAMAS DE PROTEÇÃO PSICOSSOCIAL.**

A background image showing a group of children laughing and playing together, creating a joyful and lively atmosphere.

**A VARA CÍVEL DA INFÂNCIA É  
ACIONADA QUANDO FALHAM OUTRAS  
TENTATIVAS DE GARANTIAS DE  
DIREITOS PELA REDE DE PROTEÇÃO,  
FORMADA DENTRE OUTROS POR  
PROGRAMAS DE APOIO SÓCIO-FAMILIAR,  
PROMOÇÃO À SAÚDE, E PELO  
CONSELHO TUTELAR.**

- 
- **EM ALGUNS CASOS A MEDIDA DE**
  - **ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL JÁ FOI APLICADA.**



# O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

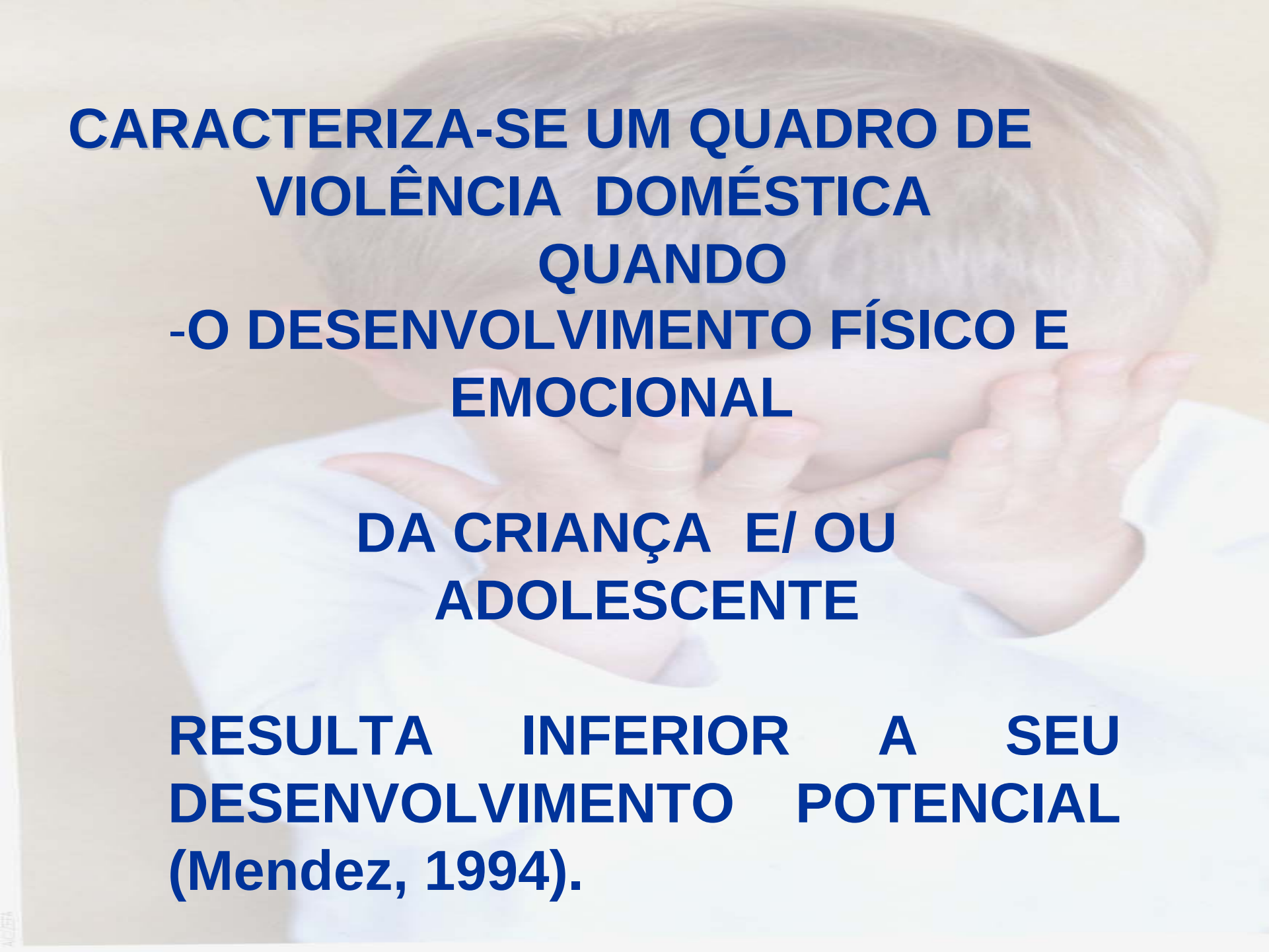
**CAUSAS MULTIFATORIAIS ASSOCIADAS À POBREZA, À DROGADICÇÃO, À CARÊNCIA DE REDE DE APOIO SÓCIO-PSICOLÓGICA PARA A FAMÍLIA, ESTRUTURAÇÃO FAMILIAR INADEQUADA E QUADROS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.**

# O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

**A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É APONTADA POR INÚMERAS PESQUISAS NACIONAIS COMO CAUSA PRINCIPAL DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL:**

- O ABANDONO (43%) E**
- A NEGLIGÊNCIA (40%),**

**SEGUIDOS, EM TERCEIRO LUGAR, PELA VIOLÊNCIA FÍSICA (13%).**



**CARACTERIZA-SE UM QUADRO DE  
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA  
QUANDO  
-O DESENVOLVIMENTO FÍSICO E  
EMOCIONAL**

**DA CRIANÇA E/ OU  
ADOLESCENTE**

**RESULTA INFERIOR A SEU  
DESENVOLVIMENTO POTENCIAL  
(Mendez, 1994).**

# MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA:

- VIOLÊNCIA FÍSICA;
- SÍNDROME DE MÜNCHAUSEN;
- NEGLIGÊNCIA;
- VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA;
- ABUSO SEXUAL.

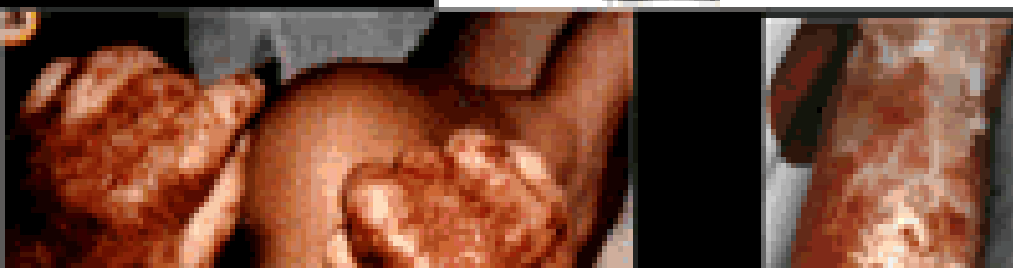
# **VIOLÊNCIA FÍSICA**

- O LOCAL DO CORPO MAIS ACOMETIDO PELA VIOLÊNCIA FÍSICA É A PELE.**
- OS TIPOS DE LESÕES INCLUEM DESDE ESCORIAÇÕES, HEMATOMAS ATÉ QUEIMADURAS DE 1º A 3º GRAUS (Cruz, 2003).**

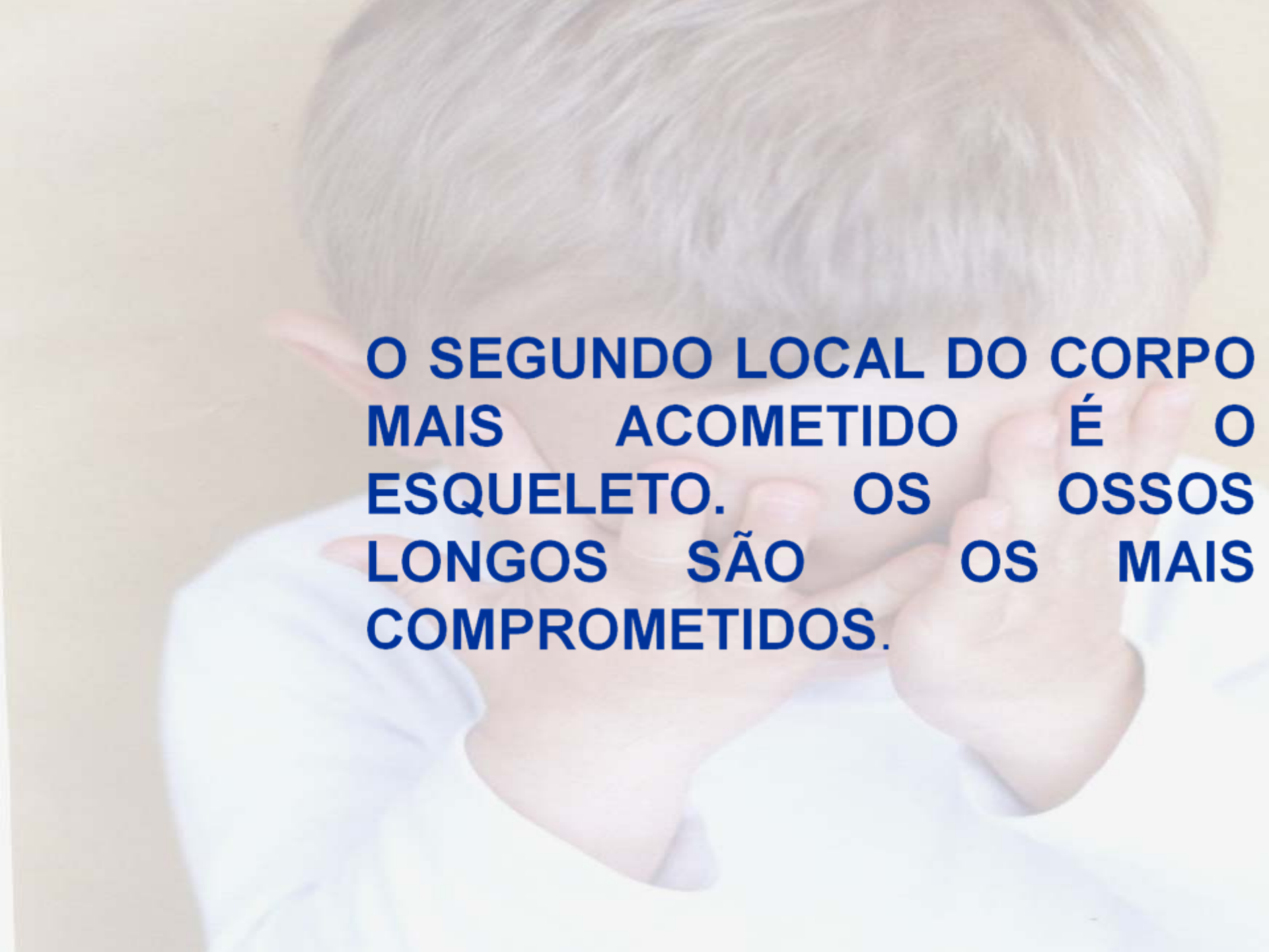
# Queimaduras



## Queimaduras

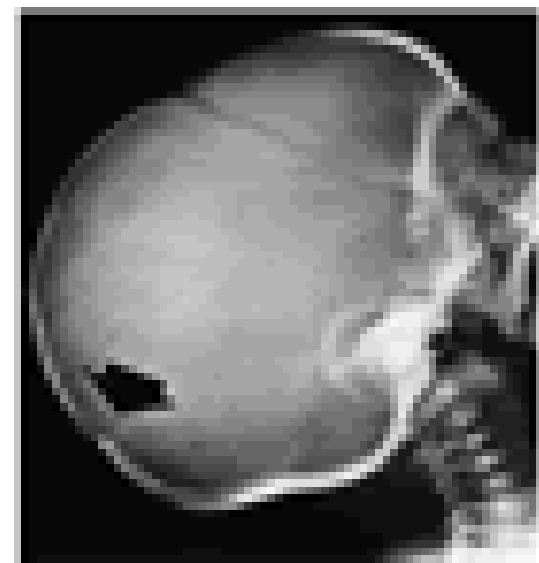
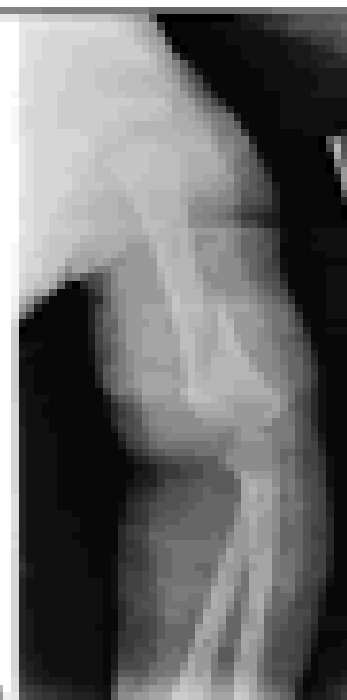
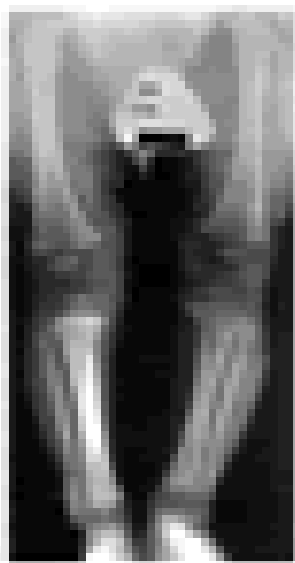
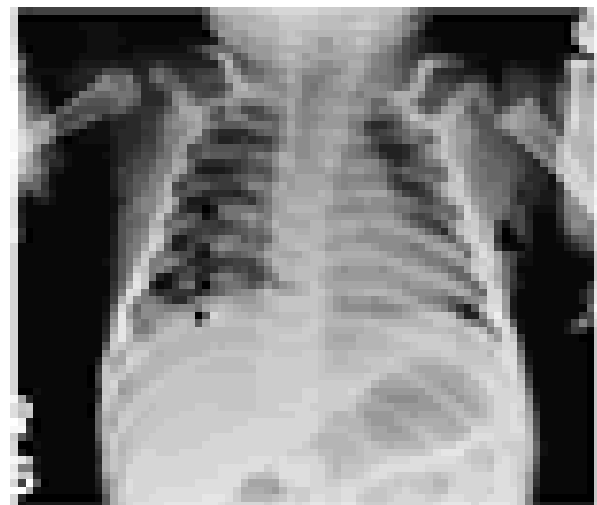
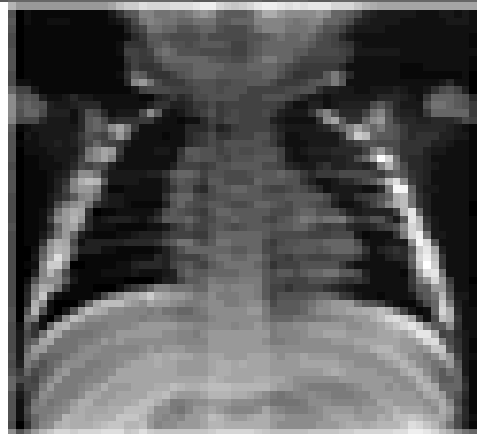




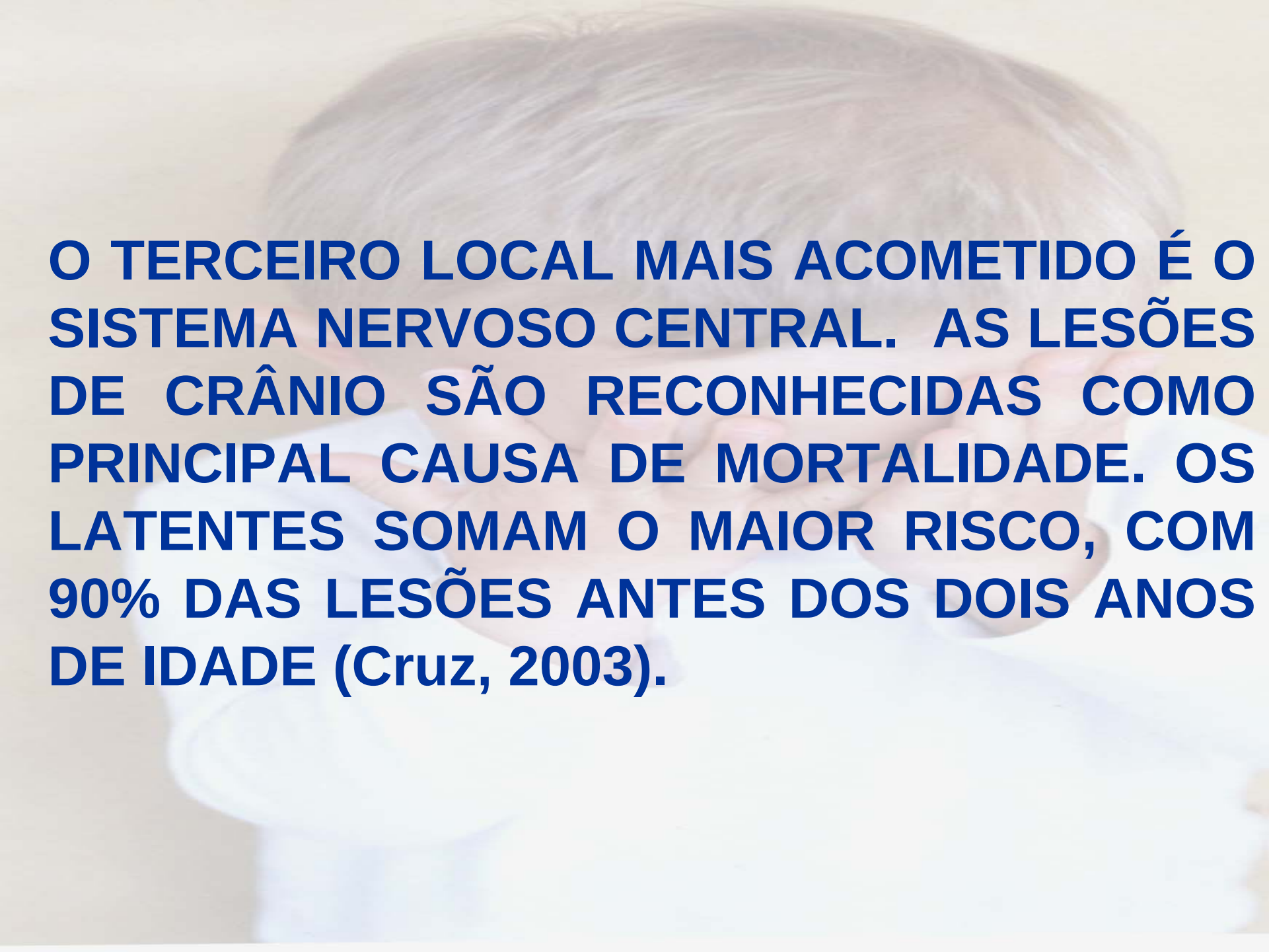
A close-up photograph of a baby's face, which is mostly obscured by the baby's hands held up to its eyes. The baby has light-colored hair and is wearing a white garment. The background is a plain, light-colored wall.

**O SEGUNDO LOCAL DO CORPO  
MAIS ACOMETIDO É O  
ESQUELETO. OS OSSOS  
LONGOS SÃO OS MAIS  
COMPROMETIDOS.**

# Fraturas múltiplas





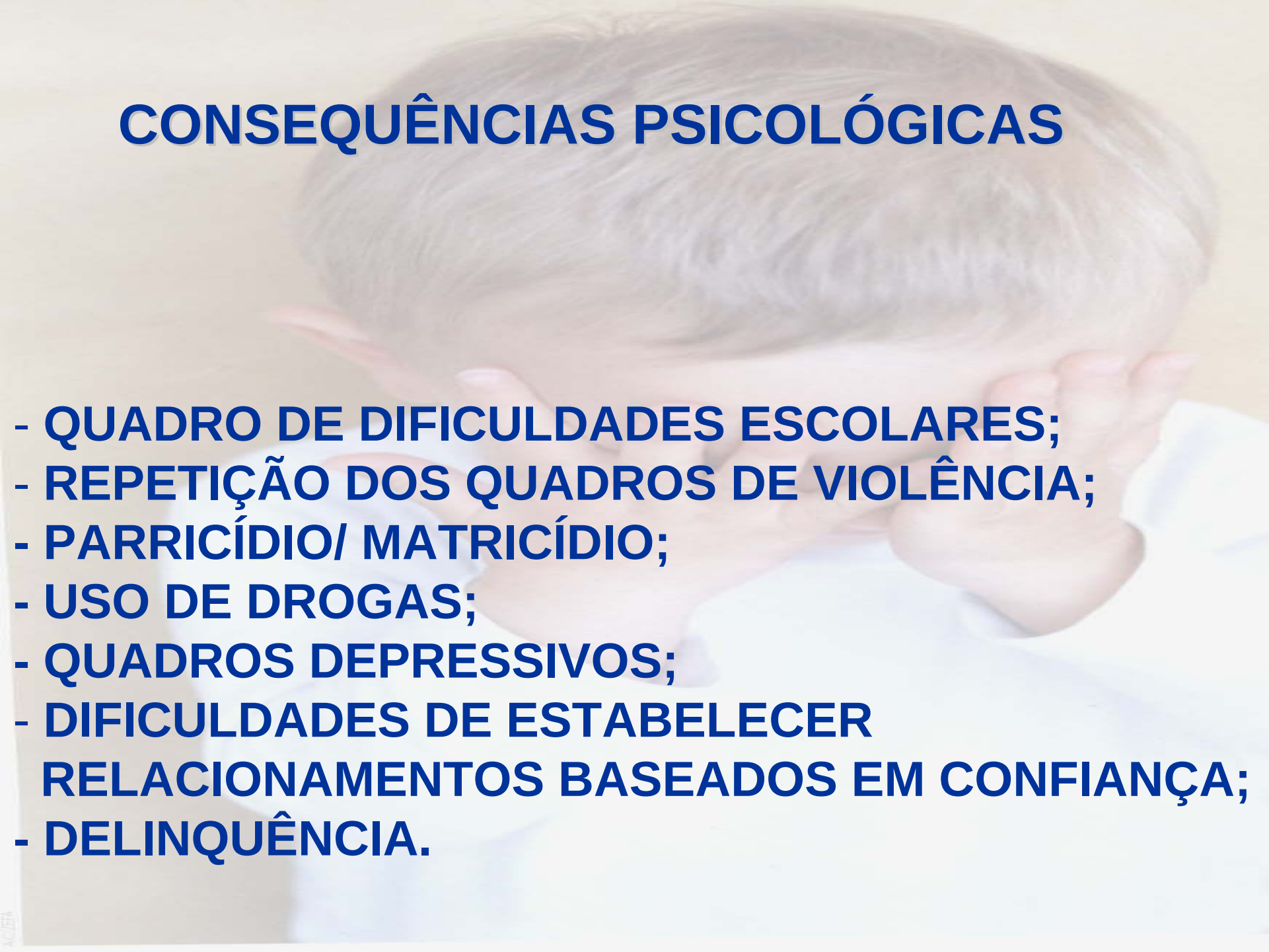


**O TERCEIRO LOCAL MAIS ACOMETIDO É O SISTEMA NERVOSO CENTRAL. AS LESÕES DE CRÂNIO SÃO RECONHECIDAS COMO PRINCIPAL CAUSA DE MORTALIDADE. OS LATENTES SOMAM O MAIOR RISCO, COM 90% DAS LESÕES ANTES DOS DOIS ANOS DE IDADE (Cruz, 2003).**

# Síndrome do bebê sacudido (Shaken baby syndrome)



# CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS



- QUADRO DE DIFICULDADES ESCOLARES;
- REPETIÇÃO DOS QUADROS DE VIOLÊNCIA;
- PARRICÍDIO/ MATRICÍDIO;
- USO DE DROGAS;
- QUADROS DEPRESSIVOS;
- DIFICULDADES DE ESTABELECEER  
RELACIONAMENTOS BASEADOS EM CONFIANÇA;
- DELINQUÊNCIA.

# **SÍNDROME DE MUNCHAUSEN**

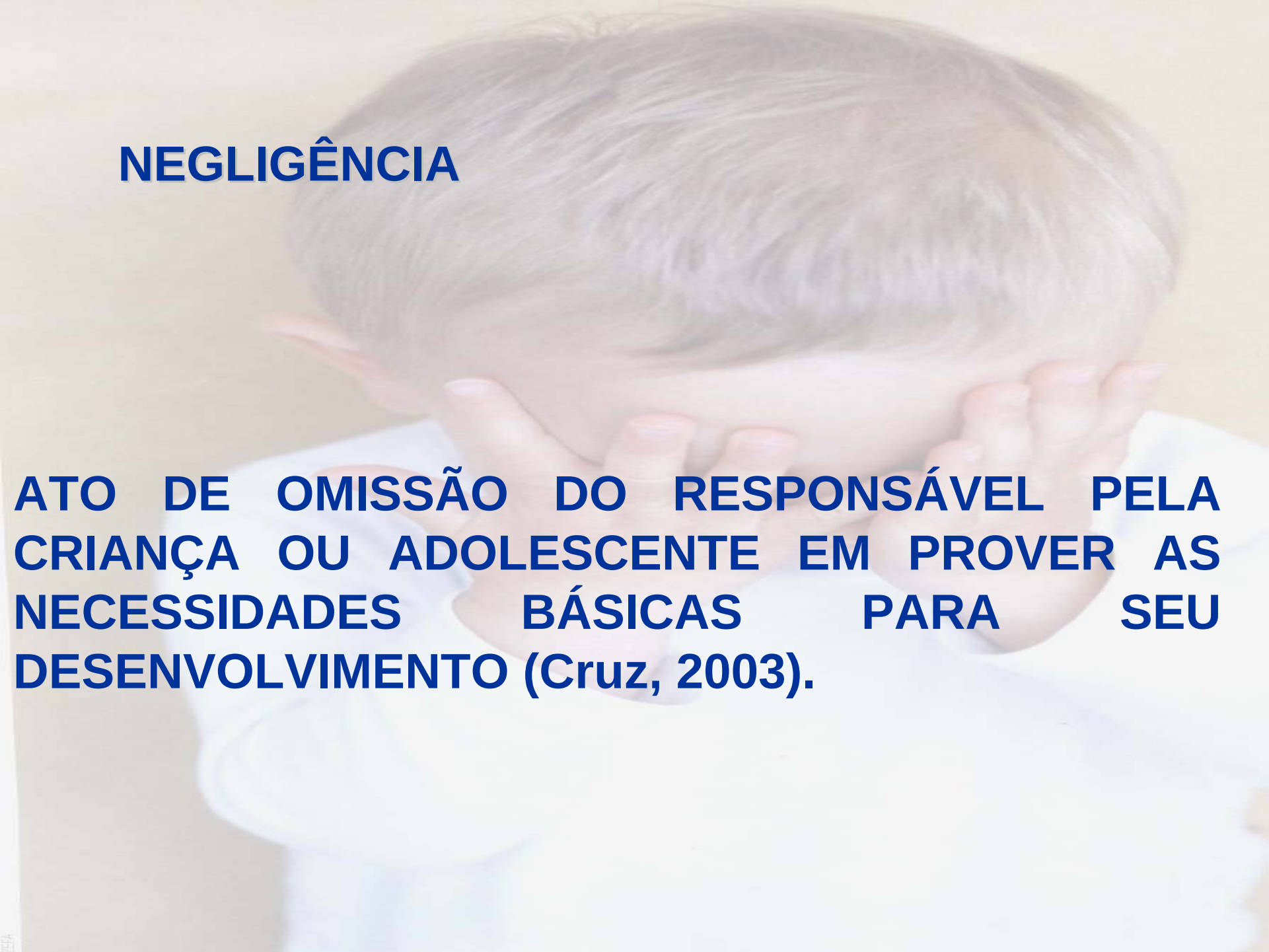
**SITUAÇÃO EM QUE PAIS MEDIANTE UMA SIMULAÇÃO DE UMA SINTOMATOLOGIA, LOGRAM QUE EM SEUS FILHOS SEJAM REALIZADAS INÚMERAS INVESTIGAÇÕES MÉDICAS (Meadow, 1977).**

# **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA**

**REJEIÇÃO,  
DEPRECIAÇÃO ,  
DISCRIMINAÇÃO,  
DESRESPEITO...**

**PELA SUTILEZA  
DO ATO E PELA  
FALTA DE  
EVIDÊNCIAS  
IMEDIATAS É MAIS  
DIFÍCIL DE SER  
IDENTIFICADA.**

# NEGLIGÊNCIA

A young child with light brown hair is shown from the chest up, wearing a white shirt. They are covering their face with both hands, with their fingers spread, suggesting a state of distress, shame, or hiding. The background is a plain, light-colored wall.

**ATO DE OMISSÃO DO RESPONSÁVEL PELA CRIANÇA OU ADOLESCENTE EM PROVER AS NECESSIDADES BÁSICAS PARA SEU DESENVOLVIMENTO (Cruz, 2003).**

# O ABUSO SEXUAL

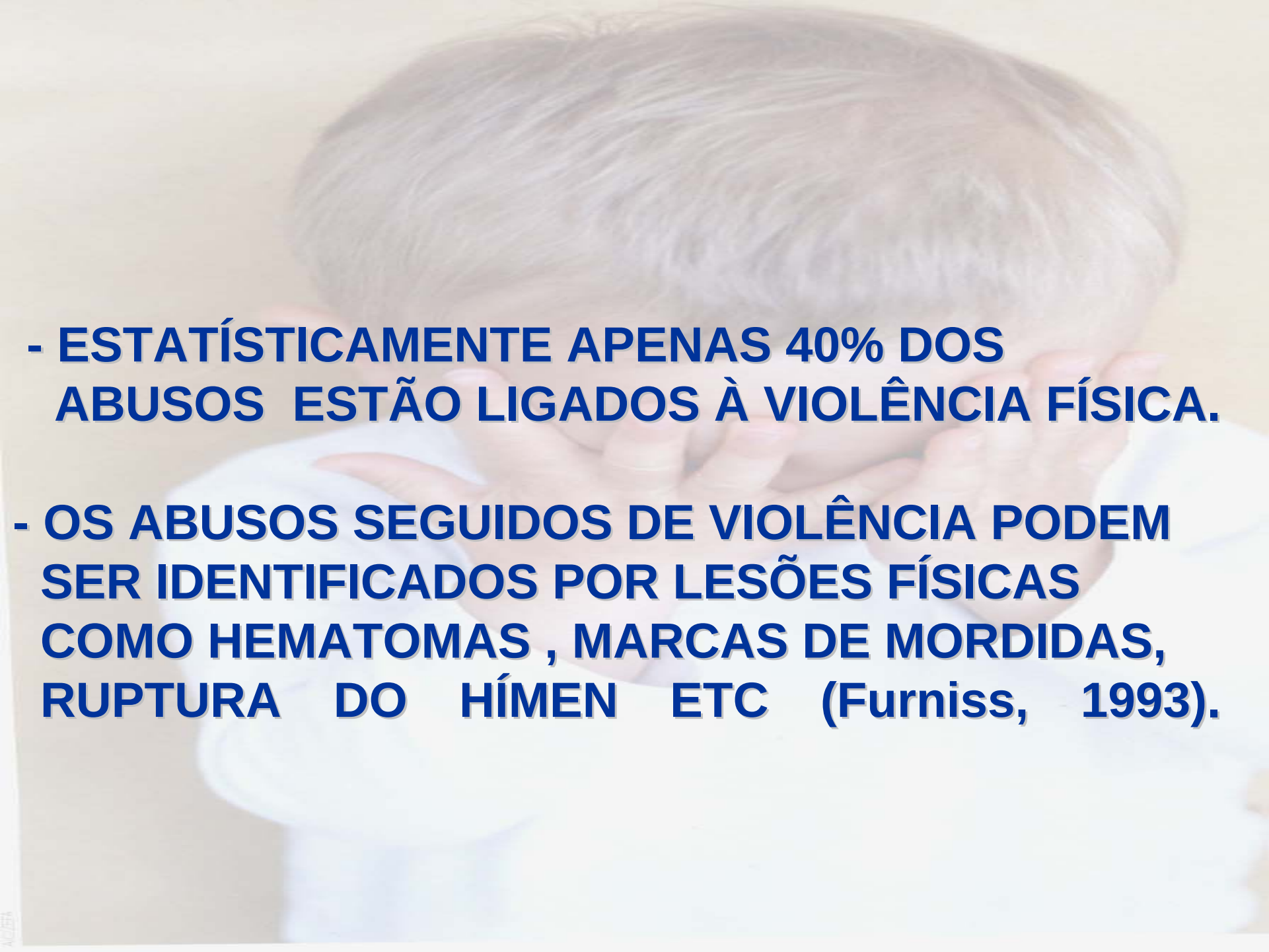
**SMITH *ET AL.*, EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE PUBLICAÇÕES DE 21 PAÍSES, CONFIRMARAM QUE O ABUSO SEXUAL INFANTIL É UM PROBLEMA INTERNACIONAL E QUE SE ESTIMA SUA PREVALÊNCIA ENTRE 7% E 33% PARA MULHERES E DE 3% A 29% PARA HOMENS.**



# **A REAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**COSTUMAM ADOPTAR O “MURO DO SILÊNCIO”; O SILÊNCIO PODE SER PROVOCADO POR MEDO, VERGONHA OU ATÉ POR NÃO SABER QUE ESTÁ SOFRENDO ABUSO OU POR SENTIMENTOS DE CULPA.**



- 
- **ESTATÍSTICAMENTE APENAS 40% DOS ABUSOS ESTÃO LIGADOS À VIOLÊNCIA FÍSICA.**
  - **OS ABUSOS SEGUIDOS DE VIOLÊNCIA PODEM SER IDENTIFICADOS POR LESÕES FÍSICAS COMO HEMATOMAS , MARCAS DE MORDIDAS, RUPTURA DO HÍMEN ETC (Furniss, 1993).**

# AS CONSEQUÊNCIAS

- SUICÍDIO;
- GRAVIDEZ PRECOCE;
- DST;
- SANGRAMENTO VAGINAL;
- RELAXAMENTO DO ESFÍNCTER ANAL;
- CORRIMENTO VAGINAL;

# AS CONSEQUÊNCIAS

- COMPORTAMENTO SEXUALMENTE EXPLÍCITO;
- MASTURBAÇÃO VISÍVEL E CONTÍNUA.
- DIFICULDADES NAS ÁREAS COGNITIVA, AFETIVA E SEXUAL;
- TRANSTORNOS DISSOCIATIVOS;
- TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

(Briere e Elliott, 2003; Cohen, Mannarino e Rogal, 2001; e Heflin, 1992; Runyon e Kenny, 2002).

# A PROTEÇÃO INTEGRAL

ENCAMINHAMENTO PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.

PESQUISAS INGLESAS (1975/2004) IDENTIFICARAM QUE A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) TÊM APRESENTADO MELHORES RESULTADOS SE COMPARADA COM OUTRAS FORMAS DE TRATAMENTO NÃO-FOCAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS DECORRENTES DE VIOLÊNCIA SEXUAL.

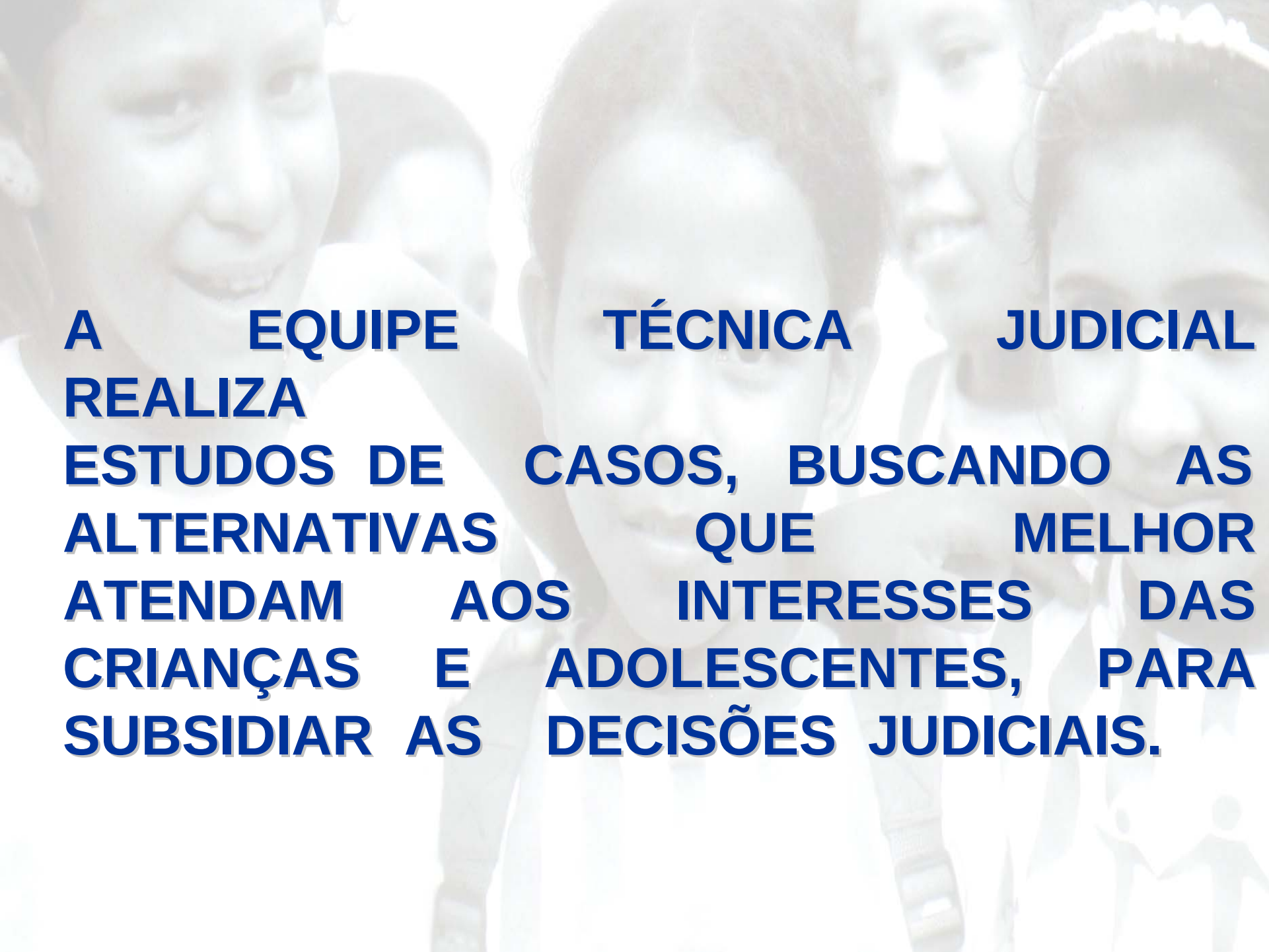
# **PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

- A VARA CÍVEL PARTICIPA DE GRUPOS DE COMBATE À VIOLÊNCIA QUE REGULARMENTE REALIZAM CAMPANHAS EDUCATIVAS, PALESTRAS PARA A COMUNIDADE, ESCOLAS E PARA A ÁREA DE SAÚDE.**
- MANTÉM PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA PARA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O TEMA.**



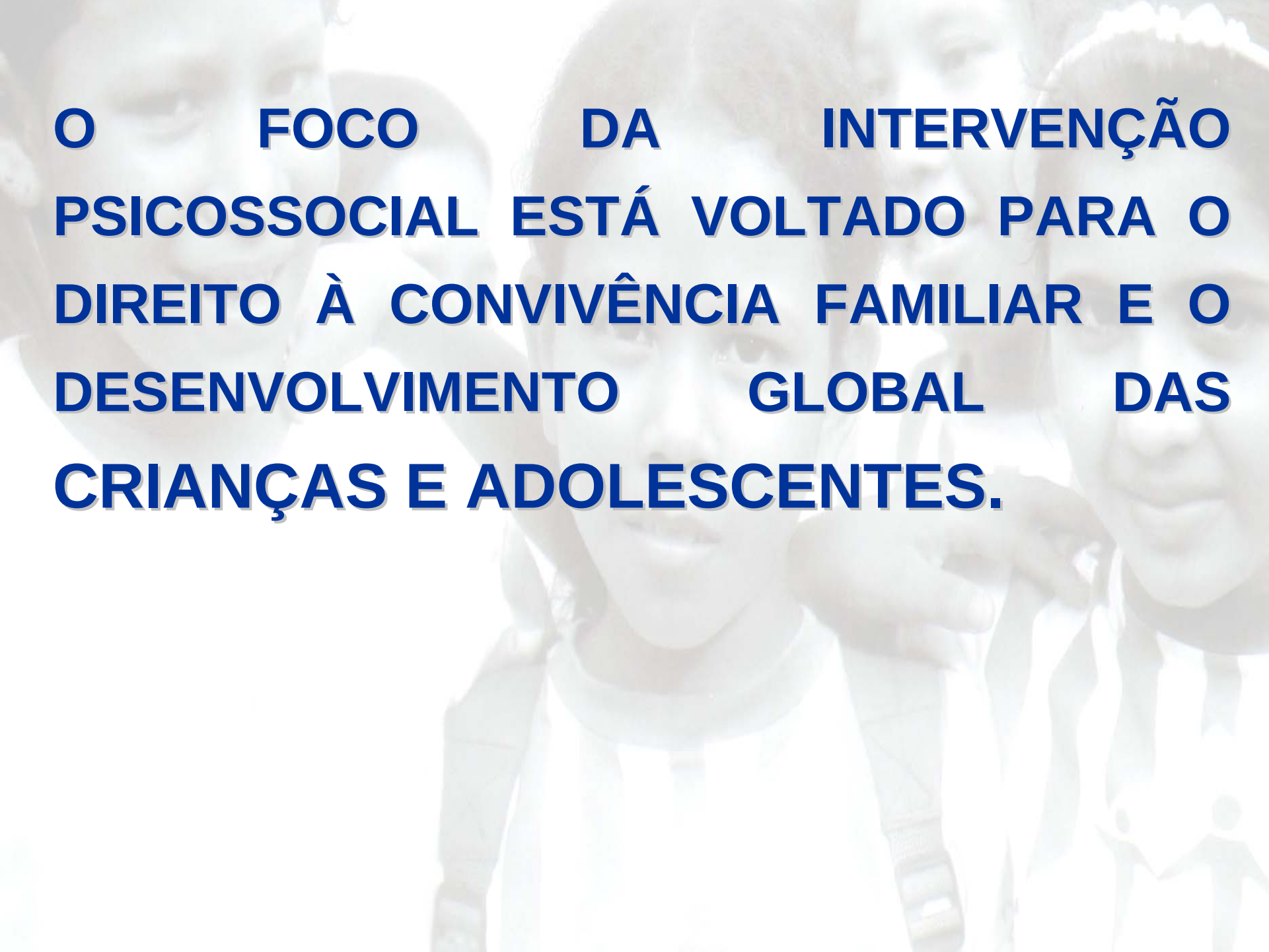


# **A INTERVENÇÃO TÉCNICA JUDICIAL**

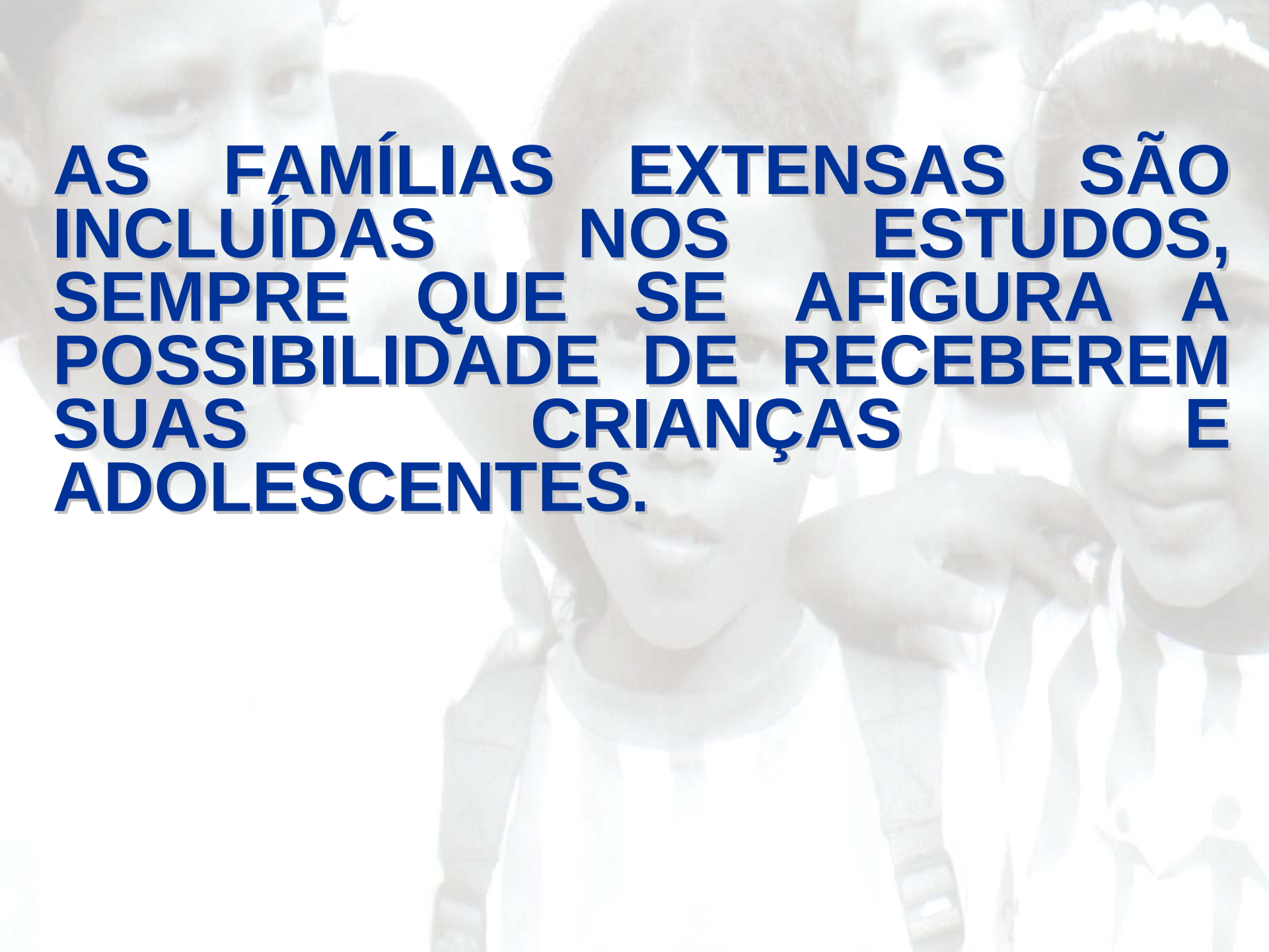
The background of the slide features a close-up, slightly blurred image of several children's faces, primarily of African descent, looking towards the camera with gentle expressions. The text is overlaid on this image in a bold, blue, sans-serif font.

**A EQUIPE TÉCNICA JUDICIAL  
REALIZA ESTUDOS DE CASOS, BUSCANDO AS  
ALTERNATIVAS QUE MELHOR  
ATENDAM AOS INTERESSES DAS  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES, PARA  
SUBSIDIAR AS DECISÕES JUDICIAIS.**

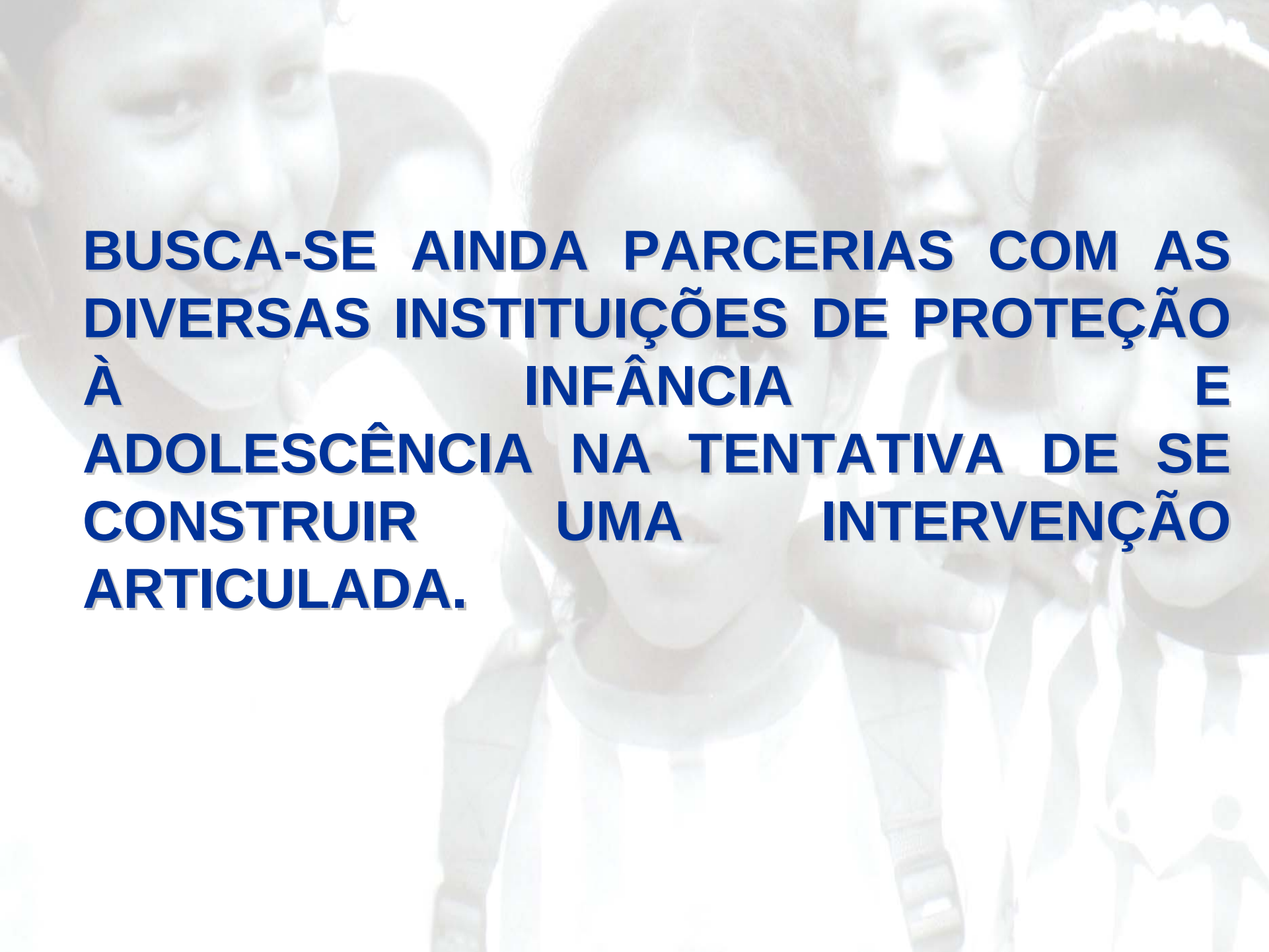


The background of the slide features a faded, high-key photograph of several children's faces. The children appear to be of diverse backgrounds and are looking towards the camera with neutral to slightly smiling expressions. The text is overlaid on this image in a bold, blue, sans-serif font.

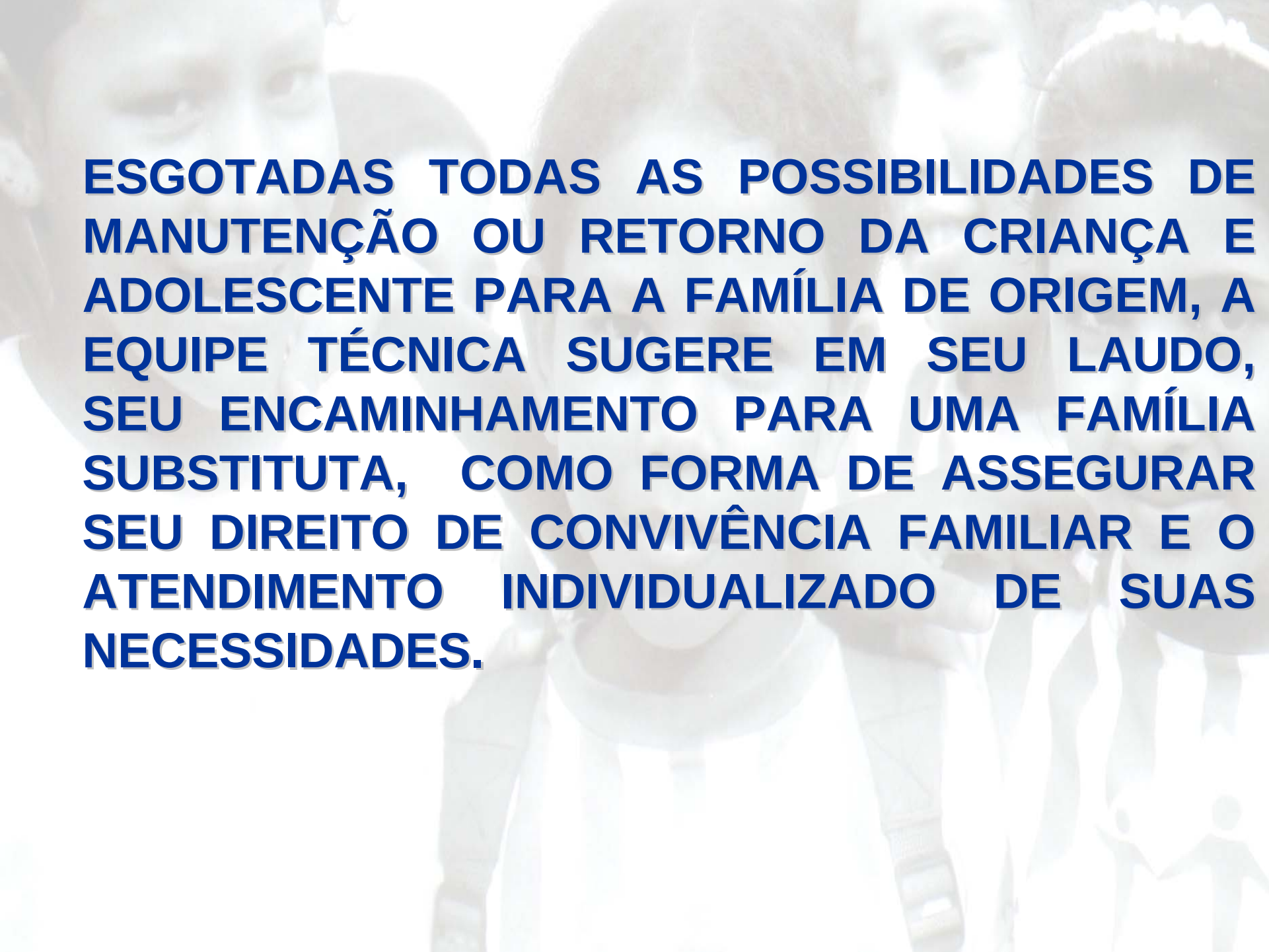
**O FOCO DA INTERVENÇÃO  
PSICOSSOCIAL ESTÁ VOLTADO PARA O  
DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E O  
DESENVOLVIMENTO GLOBAL DAS  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**



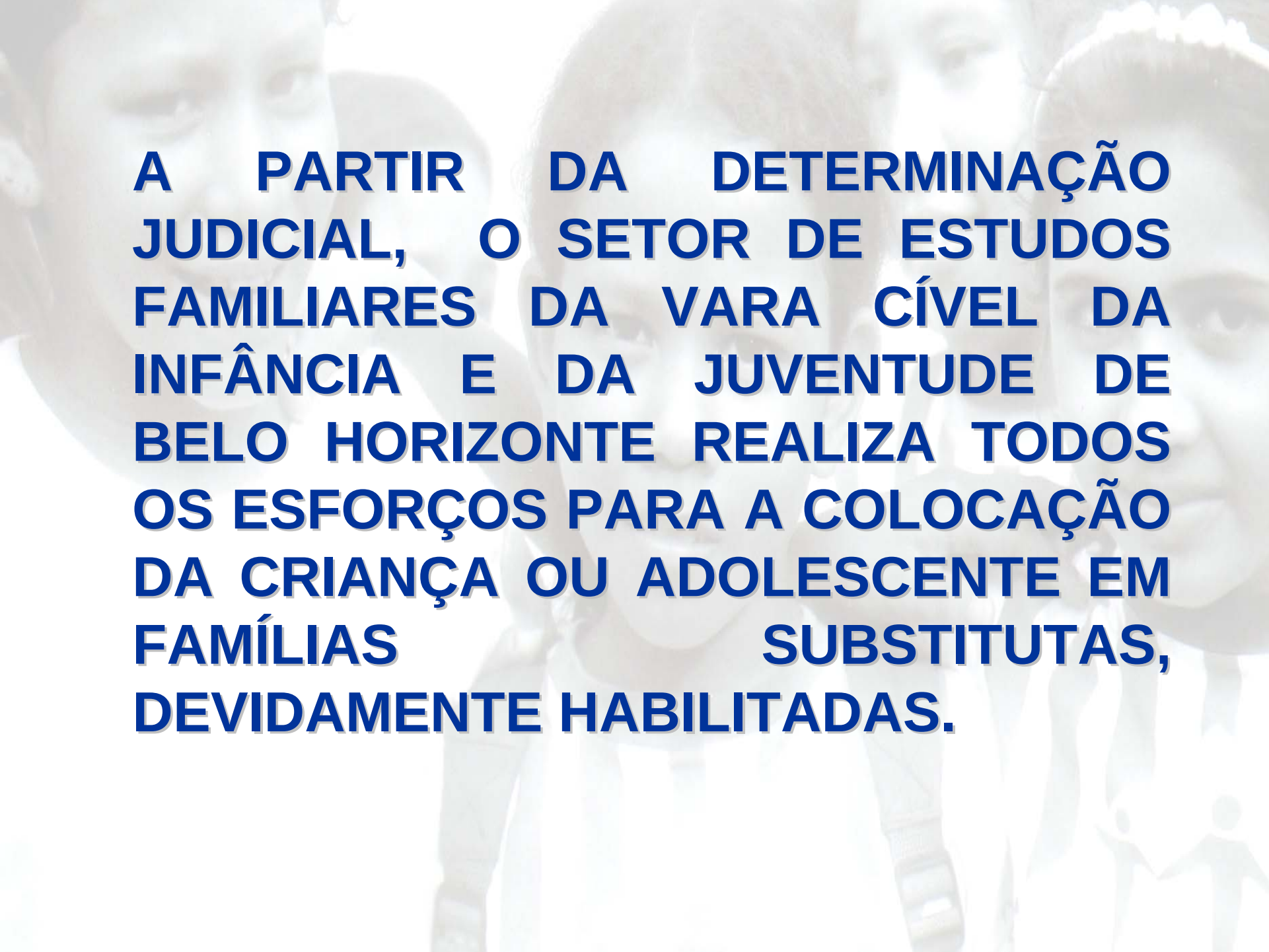
**AS FAMÍLIAS EXTENSAS SÃO  
INCLUÍDAS NOS ESTUDOS,  
SEMPRE QUE SE AFIGURA A  
POSSIBILIDADE DE RECEBEREM  
SUAS CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES.**



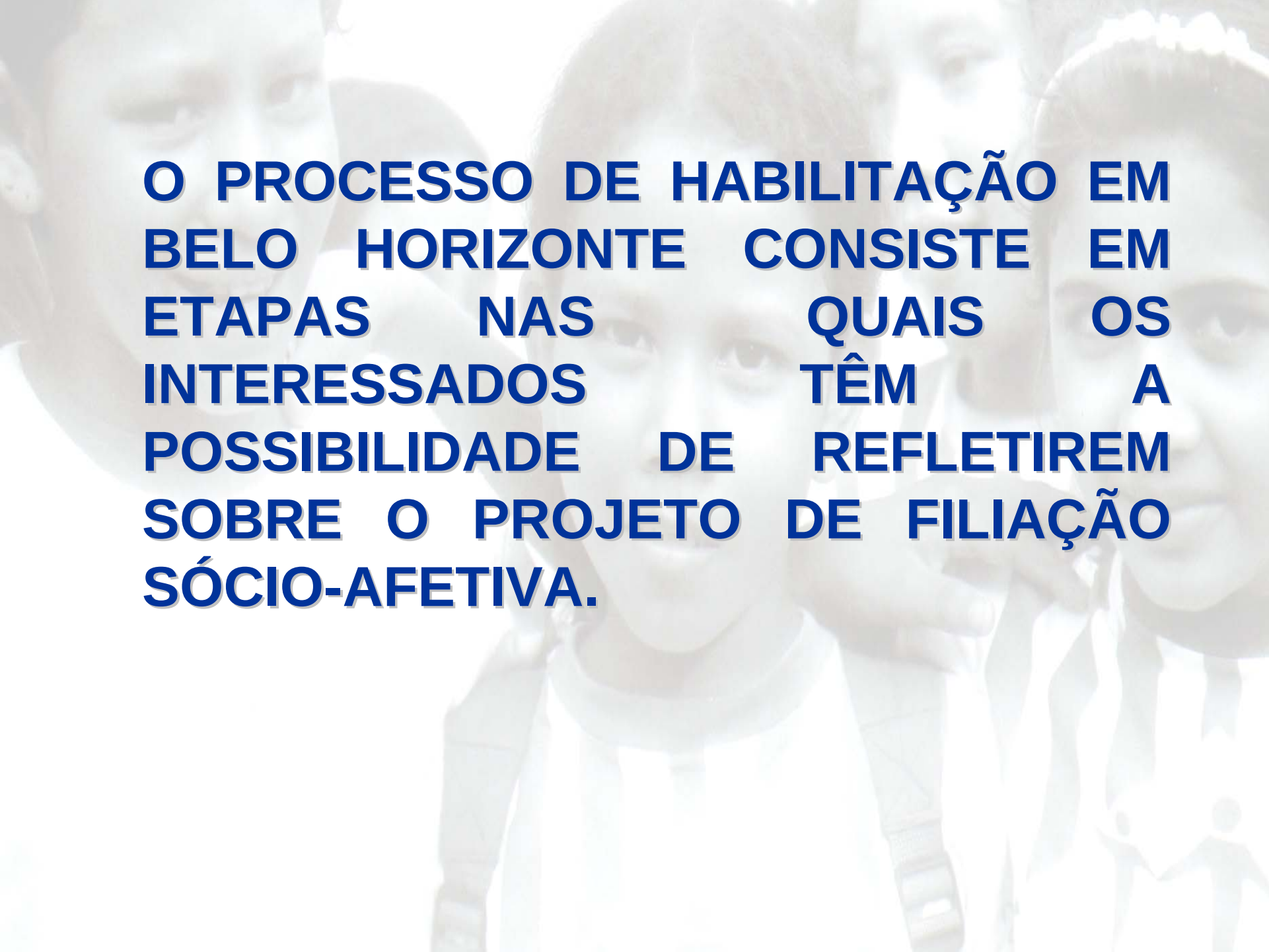
**BUSCA-SE AINDA PARCERIAS COM AS  
DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE PROTEÇÃO  
À INFÂNCIA E  
ADOLESCÊNCIA NA TENTATIVA DE SE  
CONSTRUIR UMA INTERVENÇÃO  
ARTICULADA.**



**ESGOTADAS TODAS AS POSSIBILIDADES DE MANUTENÇÃO OU RETORNO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE PARA A FAMÍLIA DE ORIGEM, A EQUIPE TÉCNICA SUGERE EM SEU LAUDO, SEU ENCAMINHAMENTO PARA UMA FAMÍLIA SUBSTITUTA, COMO FORMA DE ASSEGURAR SEU DIREITO DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E O ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO DE SUAS NECESSIDADES.**

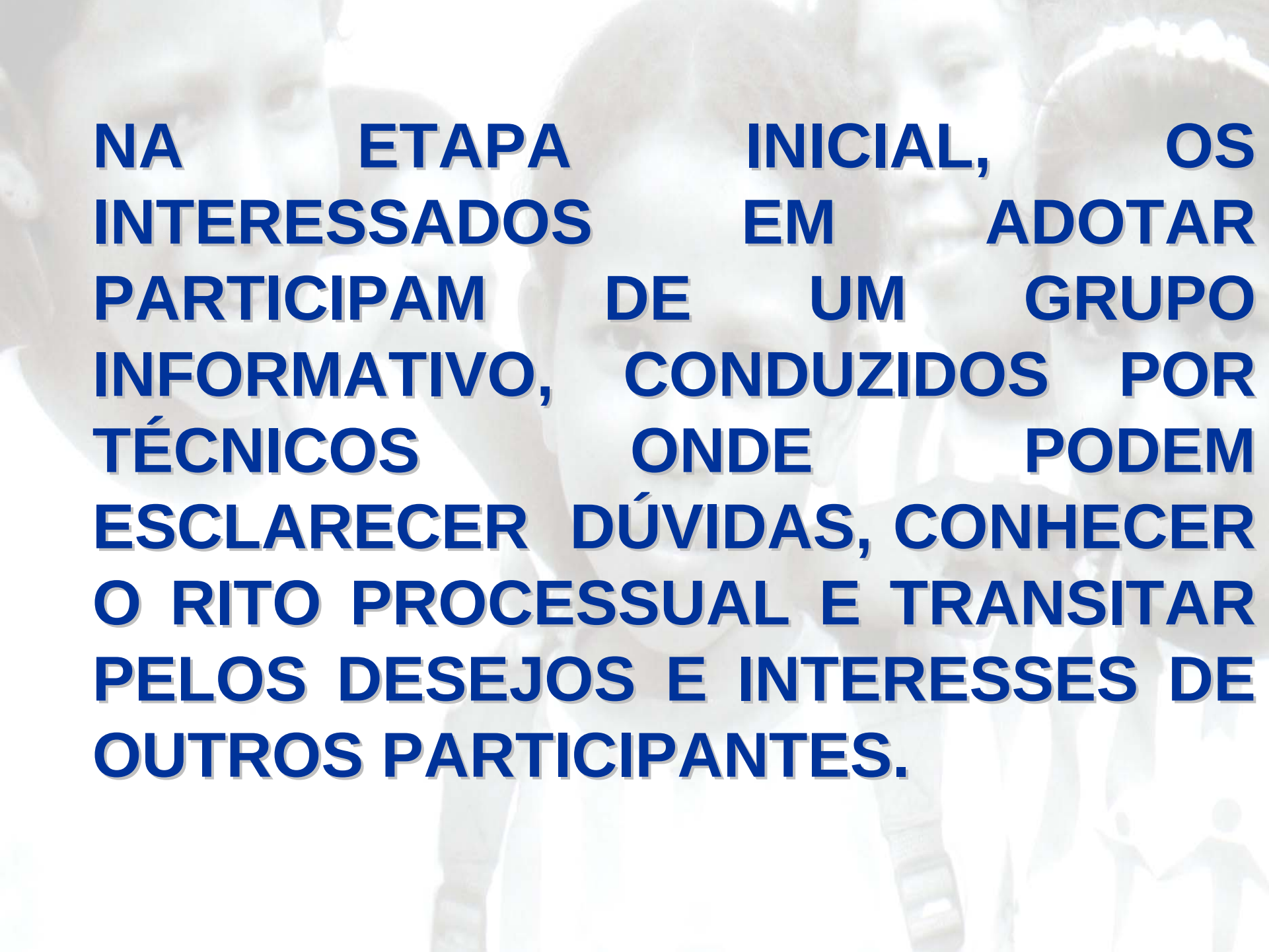
The background of the slide features a collage of images. In the upper portion, there are close-up, slightly faded photographs of the faces of several children. In the lower portion, there are dark silhouettes of children holding hands, suggesting a group or community. The overall color palette is light and airy, with the text in a contrasting dark blue.

**A PARTIR DA DETERMINAÇÃO  
JUDICIAL, O SETOR DE ESTUDOS  
FAMILIARES DA VARA CÍVEL DA  
INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DE  
BELO HORIZONTE REALIZA TODOS  
OS ESFORÇOS PARA A COLOCAÇÃO  
DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE EM  
FAMÍLIAS SUBSTITUTAS,  
DEVIDAMENTE HABILITADAS.**

The background of the slide features a soft-focus, high-key photograph of several children. Their faces are visible in the upper half, looking towards the camera with gentle expressions. In the lower half, their hands and forearms are visible, some reaching out or holding each other, creating a sense of connection and community. The overall tone is warm and hopeful.

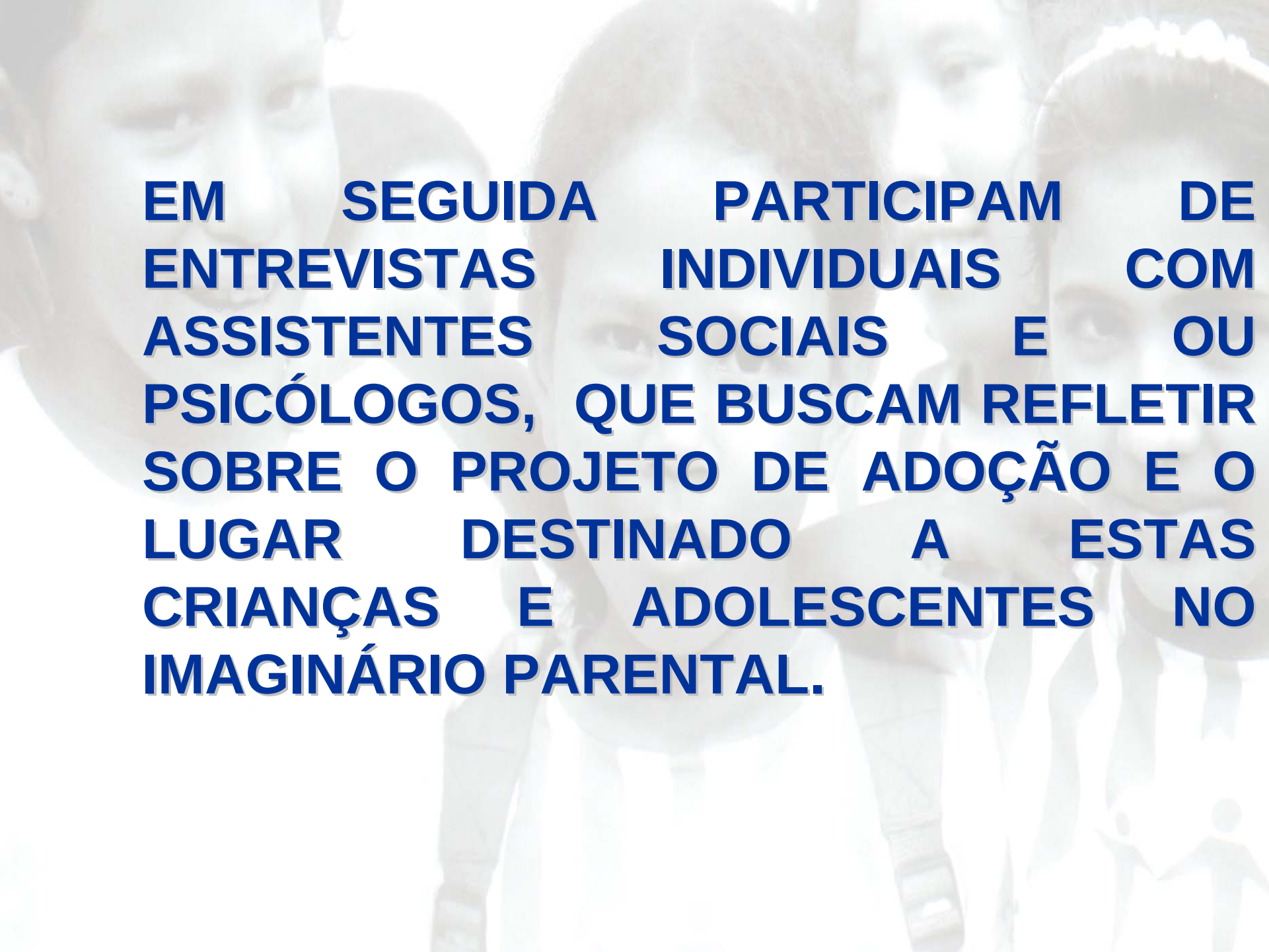
**O PROCESSO DE HABILITAÇÃO EM  
BELO HORIZONTE CONSISTE EM  
ETAPAS NAS QUAIS OS  
INTERESSADOS TÊM A  
POSSIBILIDADE DE REFLETIREM  
SOBRE O PROJETO DE FILIAÇÃO  
SÓCIO-AFETIVA.**



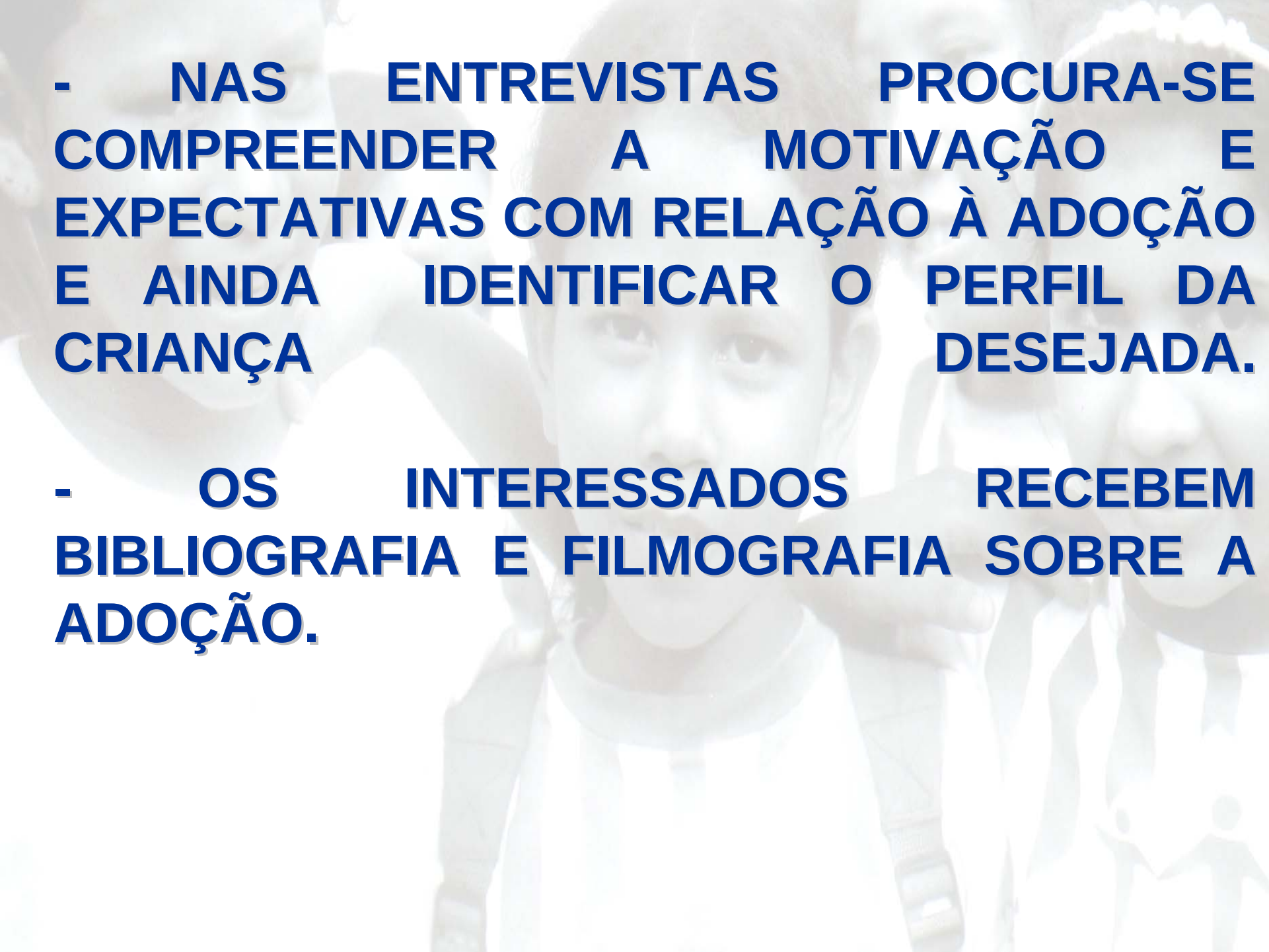


**NA ETAPA INICIAL, OS INTERESSADOS EM ADOTAR PARTICIPAM DE UM GRUPO INFORMATIVO, CONDUZIDOS POR TÉCNICOS ONDE PODEM ESCLARECER DÚVIDAS, CONHECER O RITO PROCESSUAL E TRANSITAR PELOS DESEJOS E INTERESSES DE OUTROS PARTICIPANTES.**



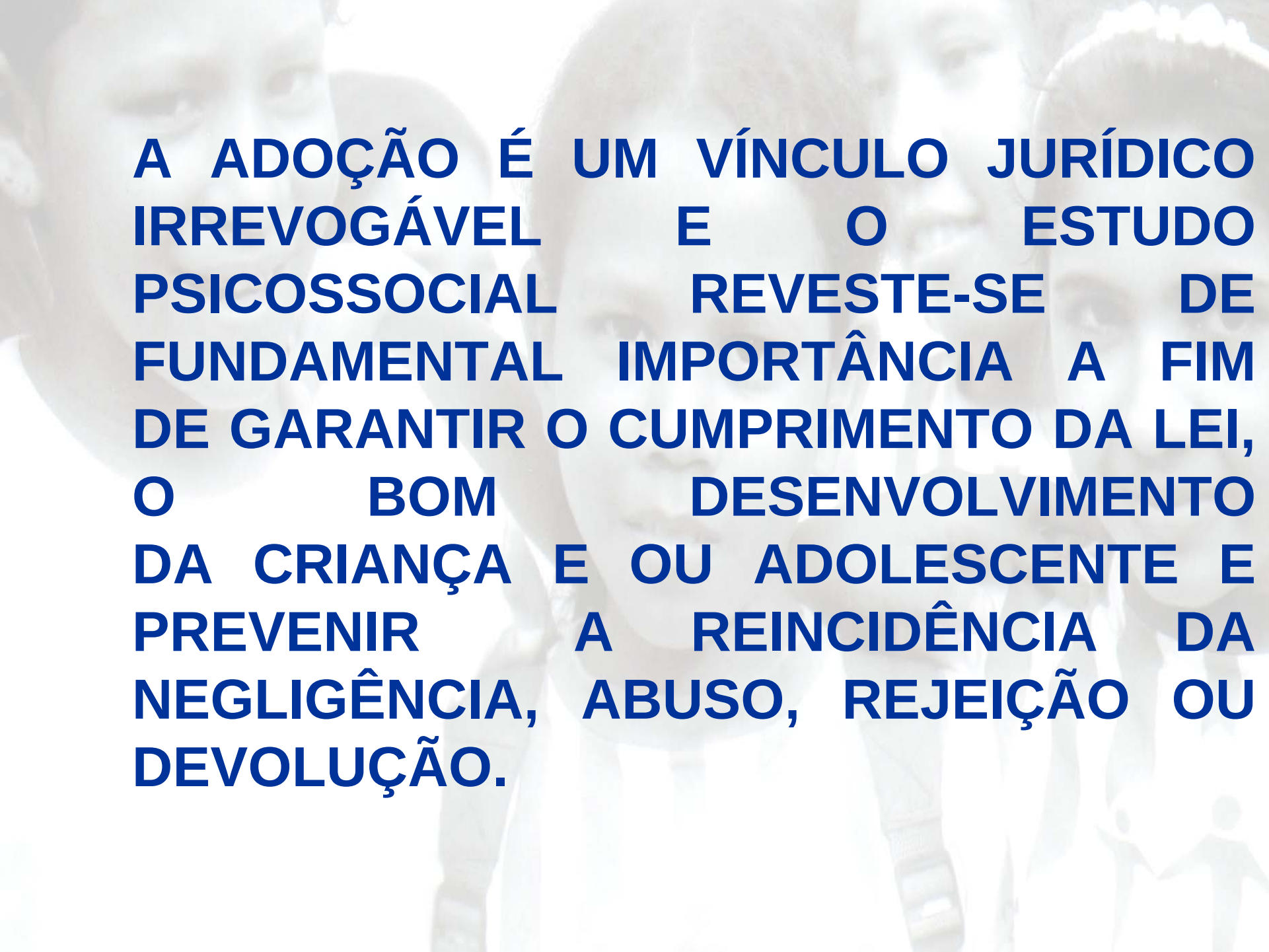
The background of the slide features a collage of images. In the upper portion, there are close-up, slightly faded photographs of the faces of several children of diverse ethnicities. In the lower portion, there are dark silhouettes of children holding hands, suggesting a group or community. The overall tone is soft and focused on the theme of childhood and adoption.

**EM SEGUIDA PARTICIPAM DE  
ENTREVISTAS INDIVIDUAIS COM  
ASSISTENTES SOCIAIS E OU  
PSICÓLOGOS, QUE BUSCAM REFLETIR  
SOBRE O PROJETO DE ADOÇÃO E O  
LUGAR DESTINADO A ESTAS  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO  
IMAGINÁRIO PARENTAL.**



**- NAS ENTREVISTAS PROCURA-SE COMPREENDER A MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO À ADOÇÃO E AINDA IDENTIFICAR O PERFIL DA CRIANÇA DESEJADA.**

**- OS INTERESSADOS RECEBEM BIBLIOGRAFIA E FILMOGRAFIA SOBRE A ADOÇÃO.**

The background of the slide features a collage of images. In the upper half, there are close-up, slightly faded photographs of children's faces. In the lower half, there are dark silhouettes of children holding hands, suggesting a group or community. The overall tone is light and hopeful.

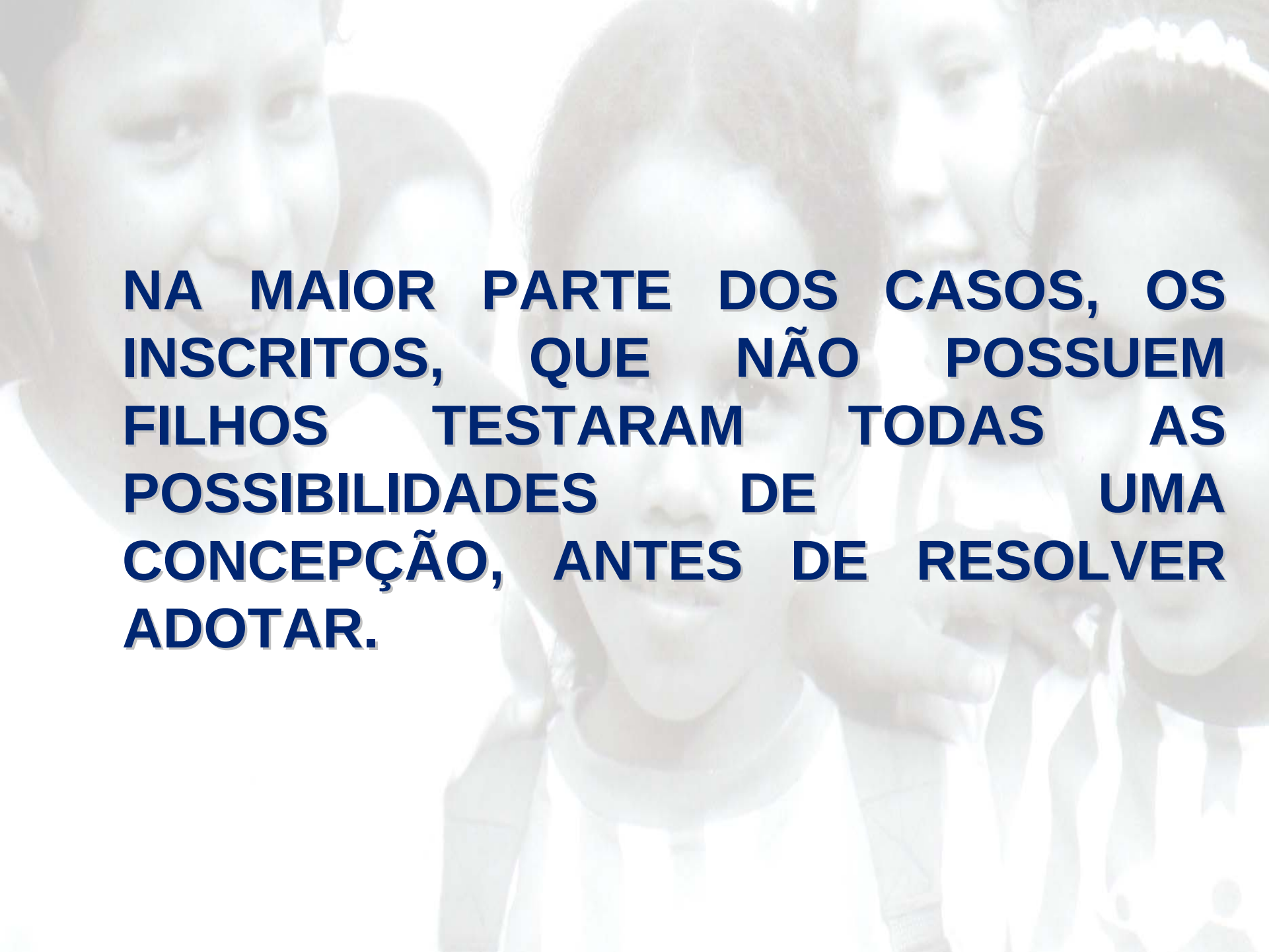
**A ADOÇÃO É UM VÍNCULO JURÍDICO  
IRREVOGÁVEL E O ESTUDO  
PSICOSSOCIAL REVESTE-SE DE  
FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA A FIM  
DE GARANTIR O CUMPRIMENTO DA LEI,  
O BOM DESENVOLVIMENTO  
DA CRIANÇA E OU ADOLESCENTE E  
PREVENIR A REINCIDÊNCIA DA  
NEGLIGÊNCIA, ABUSO, REJEIÇÃO OU  
DEVOLUÇÃO.**

# ESTUDO PSICOSSOCIAL

## OBJETIVOS

- AVALIAÇÃO DO CONTEXTO FAMILIAR NO QUAL A CRIANÇA ESTÁ OU SERÁ INSERIDA.
- TRANSFORMAÇÃO DESTE CONTEXTO, TORNANDO-O MAIS FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- ESCUTA ESPECIALIZADA - ORIENTAÇÕES, ACONSELHAMENTO TERAPÊUTICO E ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS.

))



**NA MAIOR PARTE DOS CASOS, OS INSCRITOS, QUE NÃO POSSUEM FILHOS TESTARAM TODAS AS POSSIBILIDADES DE UMA CONCEPÇÃO, ANTES DE RESOLVER ADOTAR.**

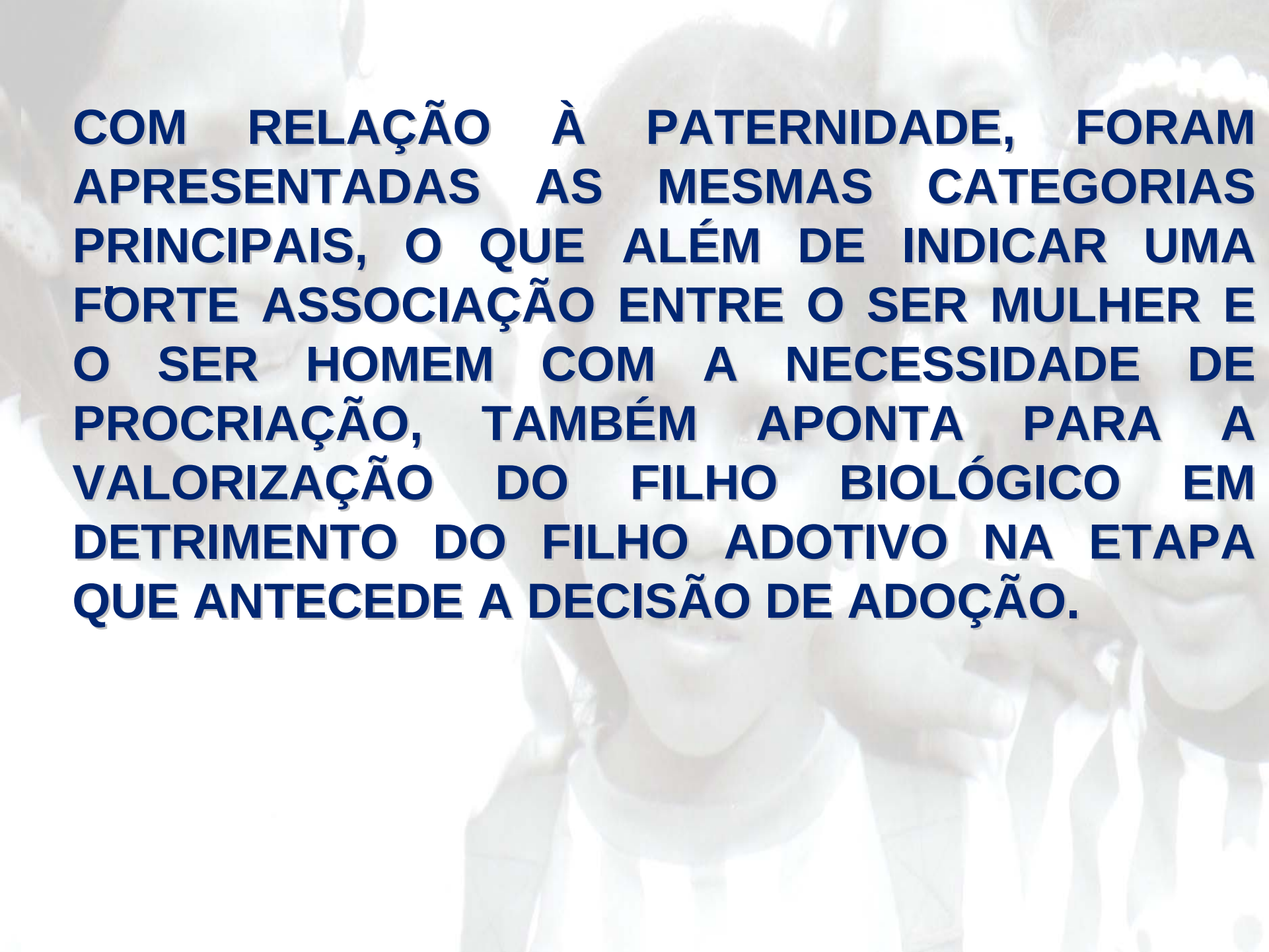


# **AS PRINCIPAIS CATEGORIAS DEFINIDORAS DA REPRESENTAÇÃO DA MATERNIDADE PRESENTES NAS PESQUISAS:**

**(A) A IDENTIDADE FEMININA: SER MÃE COMO  
CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA O SER  
MULHER;**

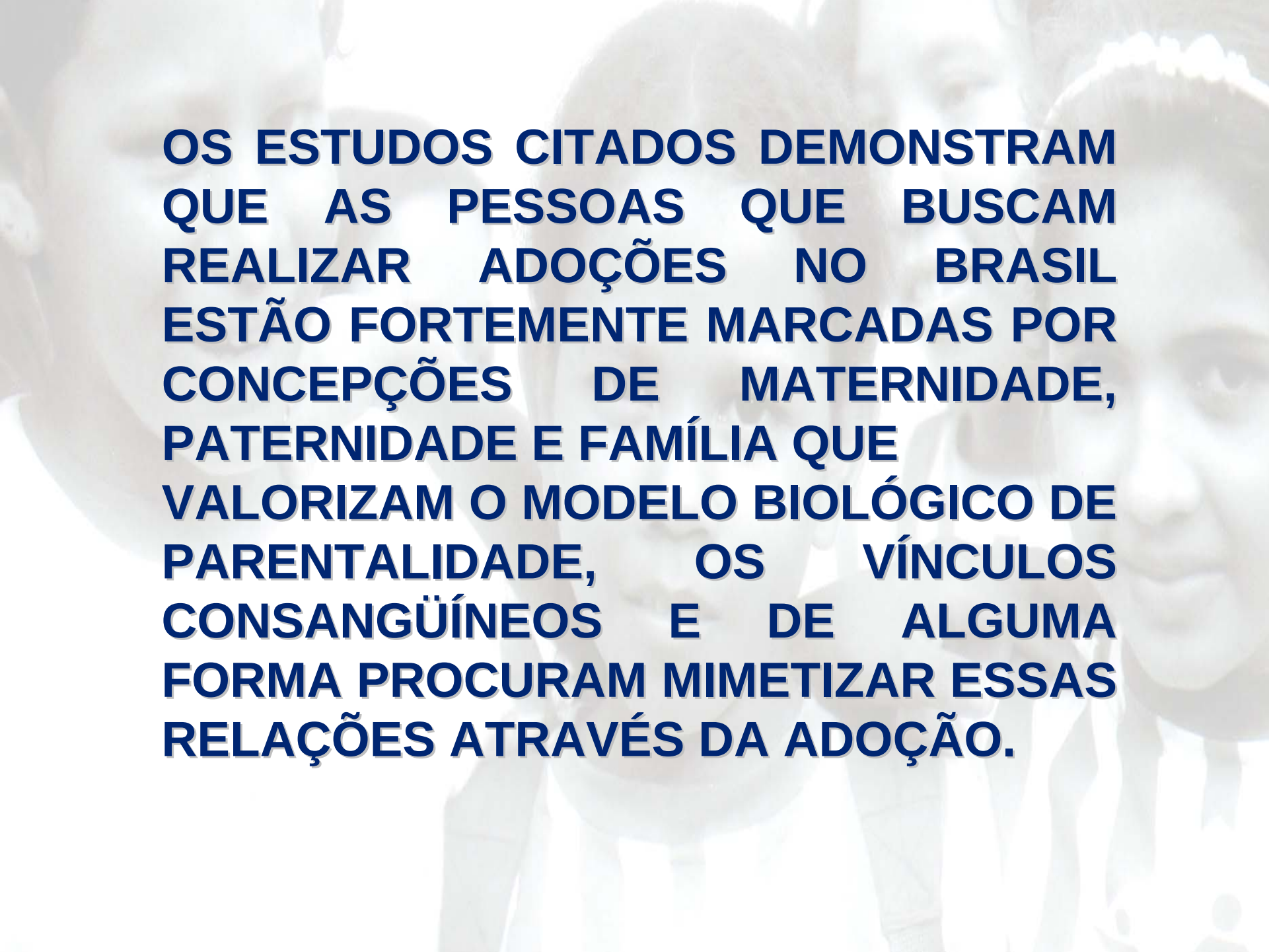
**(B) A REALIZAÇÃO PESSOAL: NECESSIDADE  
PESSOAL DA MATERNIDADE COMO FORMA  
DE REALIZAÇÃO; E**

**(C) O FILHO BIOLÓGICO: SÓ A PRESENÇA DE  
UM FILHO BIOLÓGICO PODE CONCRETIZAR  
PLENAMENTE A MATERNIDADE. TRINDADE ,1993,**

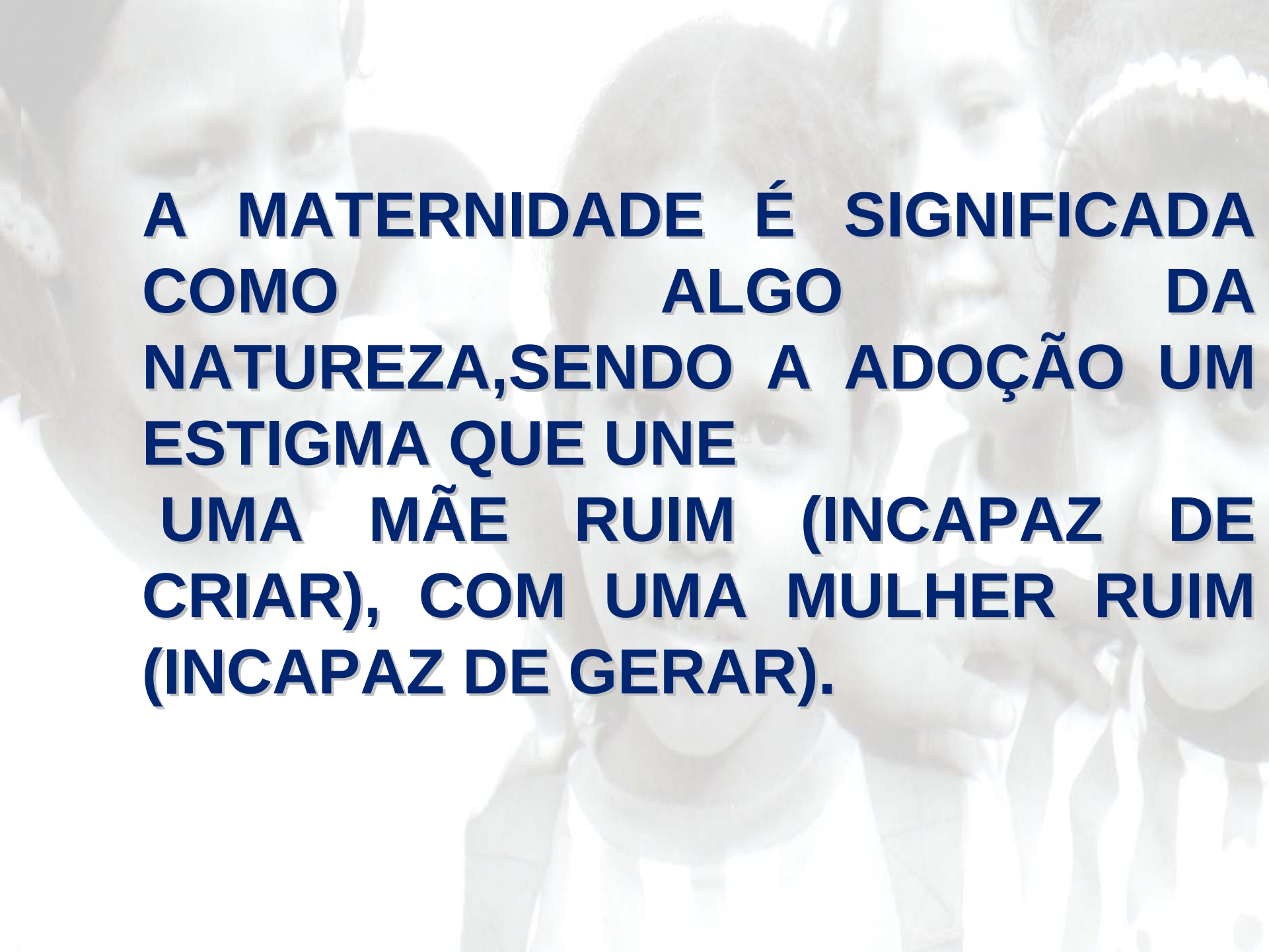


**COM RELAÇÃO À PATERNIDADE, FORAM APRESENTADAS AS MESMAS CATEGORIAS PRINCIPAIS, O QUE ALÉM DE INDICAR UMA FORTE ASSOCIAÇÃO ENTRE O SER MULHER E O SER HOMEM COM A NECESSIDADE DE PROCRIAÇÃO, TAMBÉM APONTA PARA A VALORIZAÇÃO DO FILHO BIOLÓGICO EM DETRIMENTO DO FILHO ADOTIVO NA ETAPA QUE ANTECEDE A DECISÃO DE ADOÇÃO.**

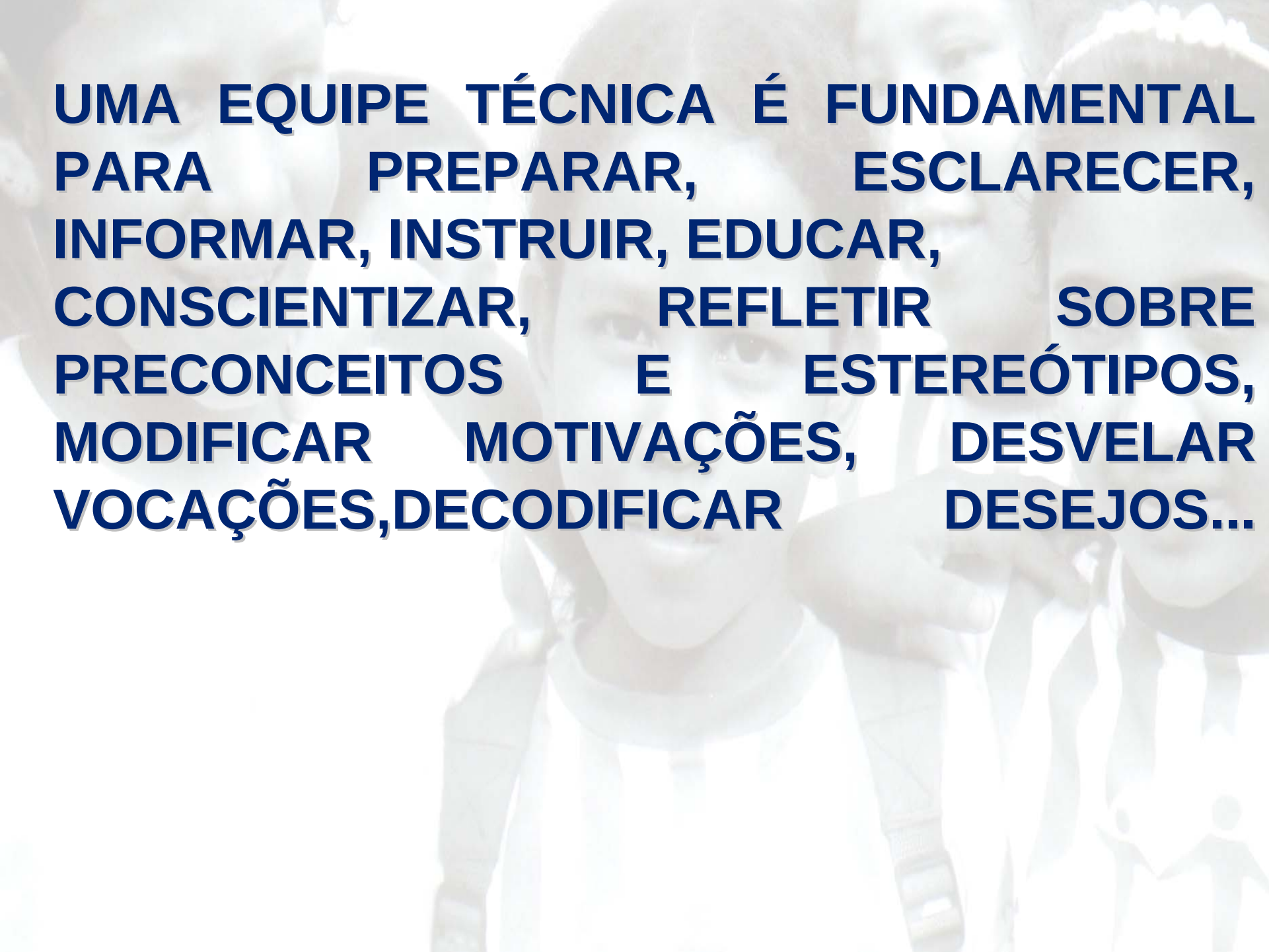




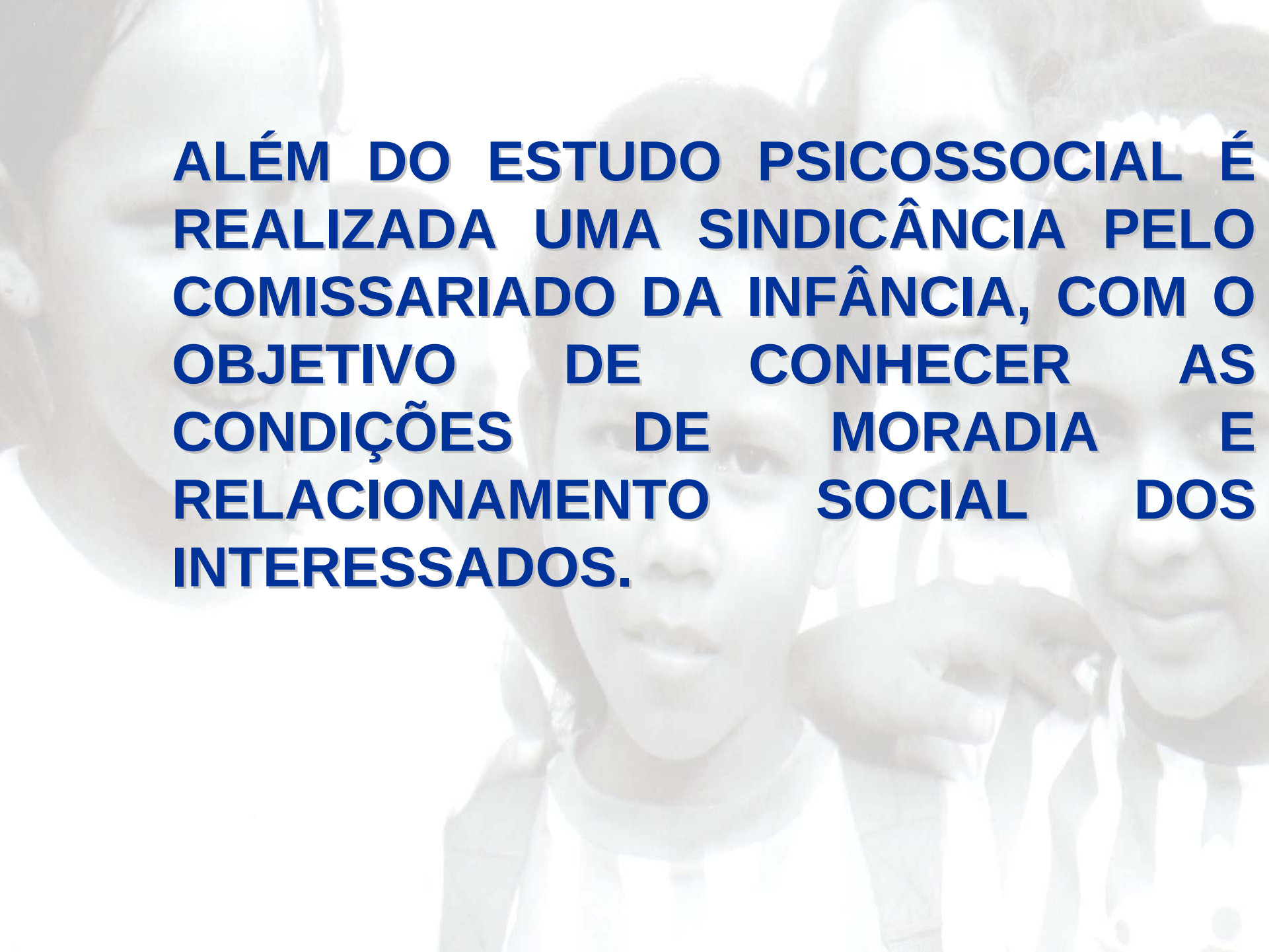
**OS ESTUDOS CITADOS DEMONSTRAM QUE AS PESSOAS QUE BUSCAM REALIZAR ADOÇÕES NO BRASIL ESTÃO FORTEMENTE MARCADAS POR CONCEPÇÕES DE MATERNIDADE, PATERNIDADE E FAMÍLIA QUE VALORIZAM O MODELO BIOLÓGICO DE PARENTALIDADE, OS VÍNCULOS CONSANGÜÍNEOS E DE ALGUMA FORMA PROCURAM MIMETIZAR ESSAS RELAÇÕES ATRAVÉS DA ADOÇÃO.**



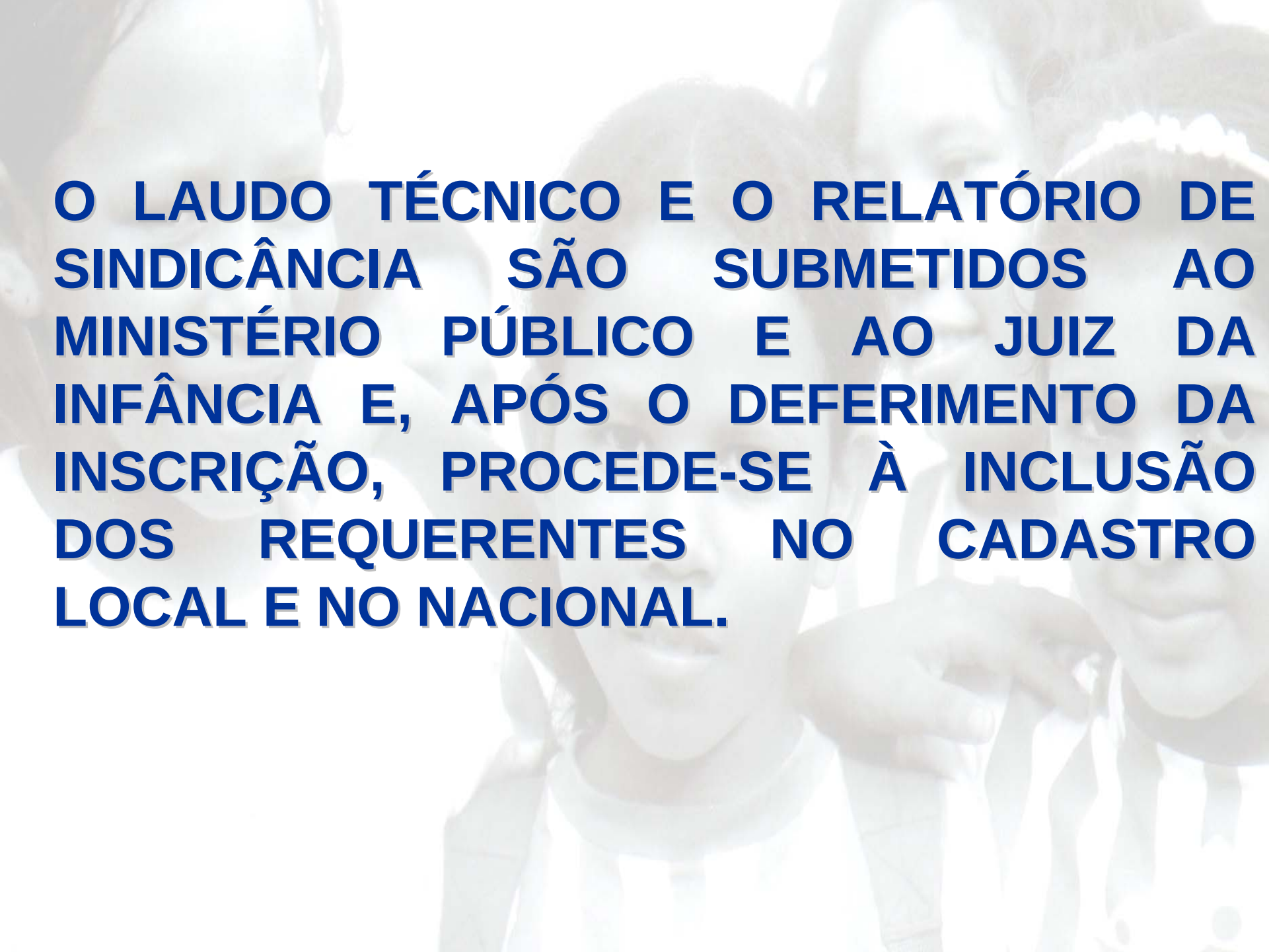
**A MATERNIDADE É SIGNIFICADA  
COMO ALGO DA  
NATUREZA, SENDO A ADOÇÃO UM  
ESTIGMA QUE UNE  
UMA MÃE RUIM (INCAPAZ DE  
CRIAR), COM UMA MULHER RUIM  
(INCAPAZ DE GERAR).**

A background image showing a group of children holding hands in a circle, with a central child's face prominently visible. The image is faded and serves as a backdrop for the text.

**UMA EQUIPE TÉCNICA É FUNDAMENTAL  
PARA PREPARAR, ESCLARECER,  
INFORMAR, INSTRUIR, EDUCAR,  
CONSCIENTIZAR, REFLETIR SOBRE  
PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS,  
MODIFICAR MOTIVAÇÕES, DESVELAR  
VOCAÇÕES, DECODIFICAR DESEJOS...**

The background of the slide features a faded, high-key photograph of several children's faces. The children appear to be of diverse ethnicities and are looking towards the camera. The image is semi-transparent, allowing the blue text to be clearly legible over it.

**ALÉM DO ESTUDO PSICOSSOCIAL É  
REALIZADA UMA SINDICÂNCIA PELO  
COMISSARIADO DA INFÂNCIA, COM O  
OBJETIVO DE CONHECER AS  
CONDIÇÕES DE MORADIA E  
RELACIONAMENTO SOCIAL DOS  
INTERESSADOS.**

The background of the slide features a soft-focus, high-key photograph of several children's faces. The children appear to be of diverse backgrounds and are looking towards the camera with gentle expressions. The lighting is bright and even, creating a warm and positive atmosphere. The text is overlaid on this image in a bold, dark blue font.

**O LAUDO TÉCNICO E O RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA SÃO SUBMETIDOS AO MINISTÉRIO PÚBLICO E AO JUIZ DA INFÂNCIA E, APÓS O DEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO, PROCEDE-SE À INCLUSÃO DOS REQUERENTES NO CADASTRO LOCAL E NO NACIONAL.**



**CASAIS**

**82,4%**

**CASA PRÓPRIA**

**86,6**

**RENDA FAMILIAR**

**4 A 6 SM – 26%**

**01 A 3 SM – 21%**

**10 A 20 SM – 20%**

**NÃO POSSUEM FILHOS**

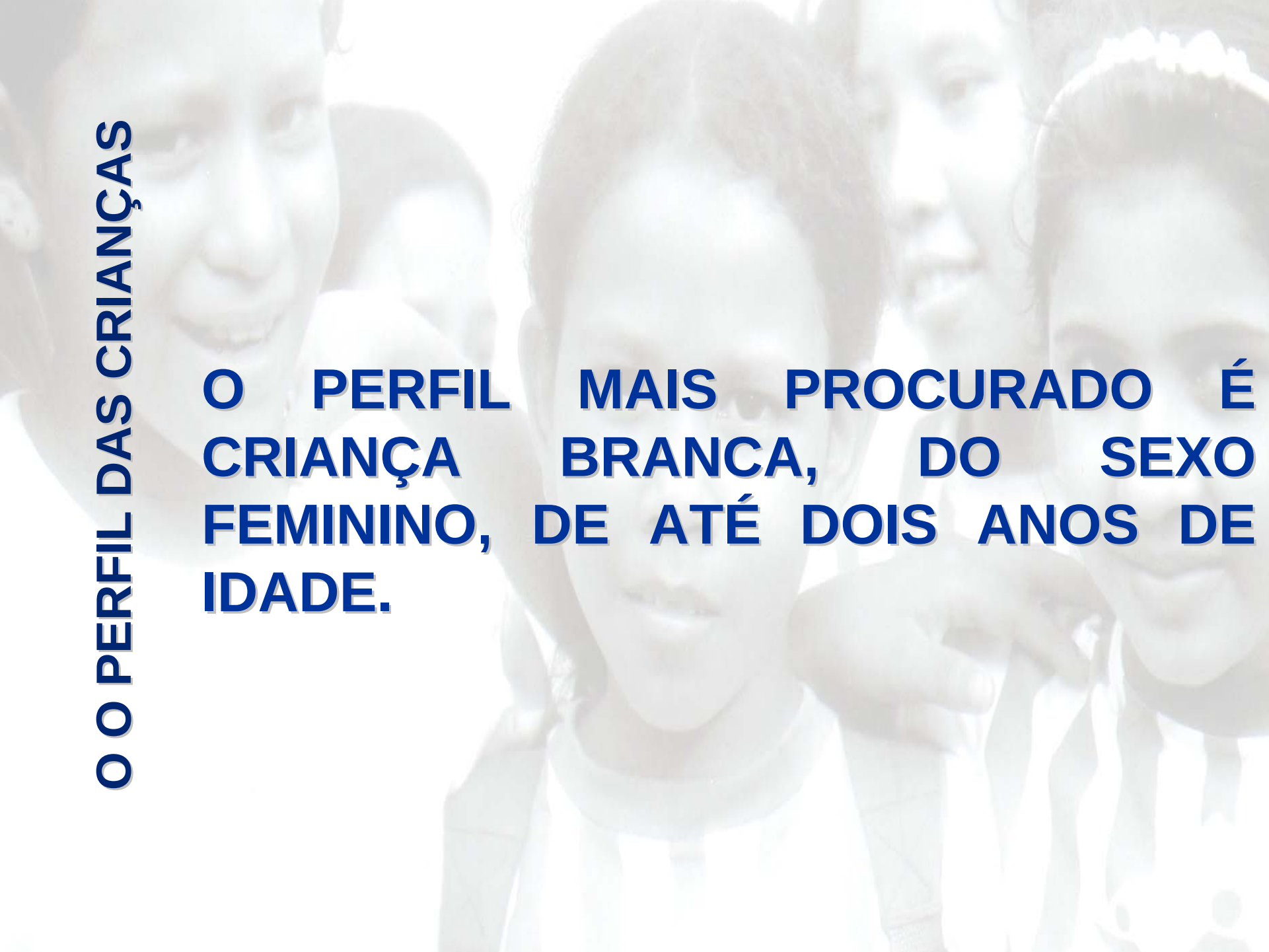
**73,3%**

**ESCOLARIDADE**

**3º GRAU – 25,5%**

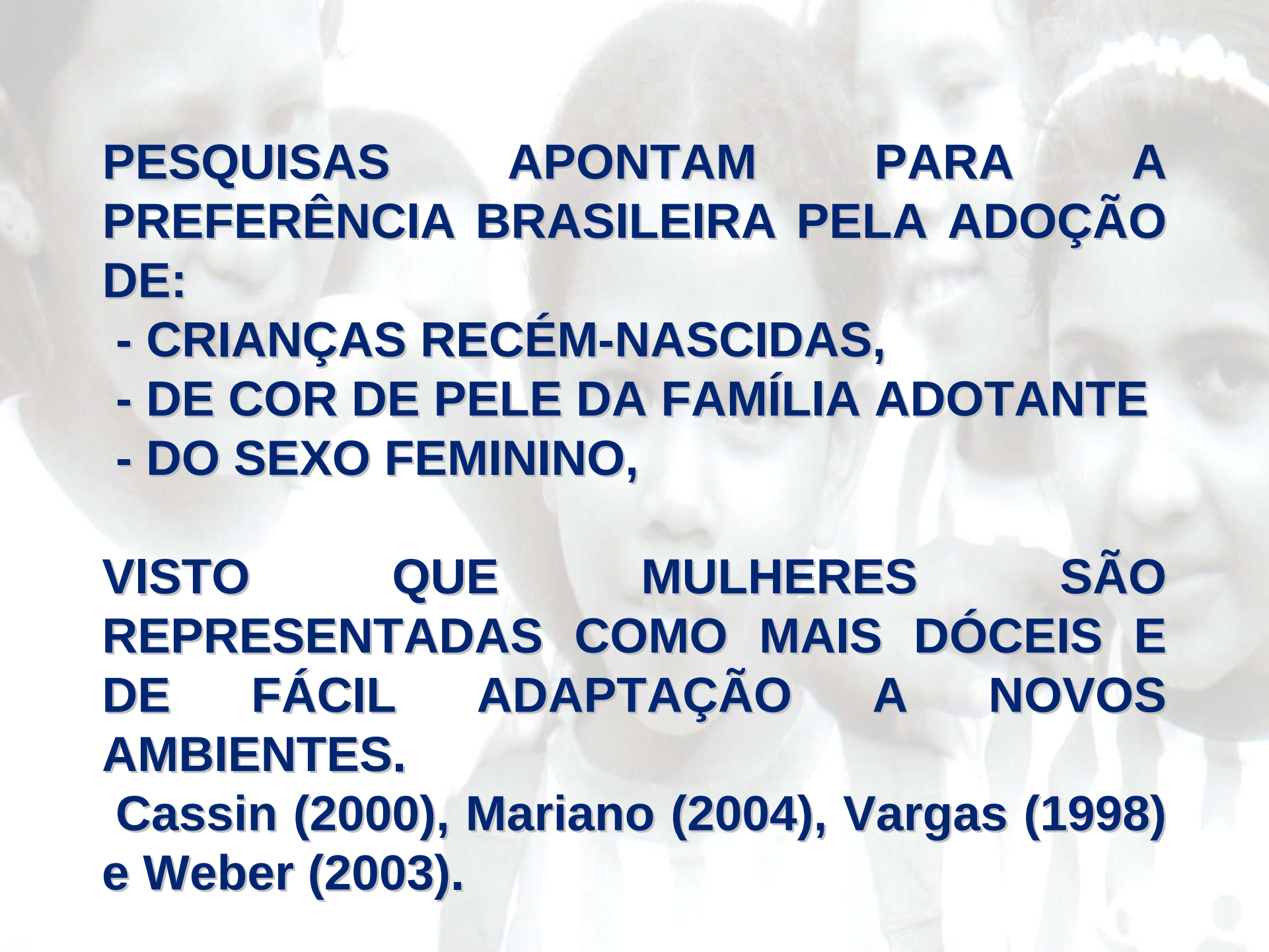
**ENSINO MÉDIO – 20,5%**





## **O O PERFIL DAS CRIANÇAS**

**O PERFIL MAIS PROCURADO É CRIANÇA BRANCA, DO SEXO FEMININO, DE ATÉ DOIS ANOS DE IDADE.**

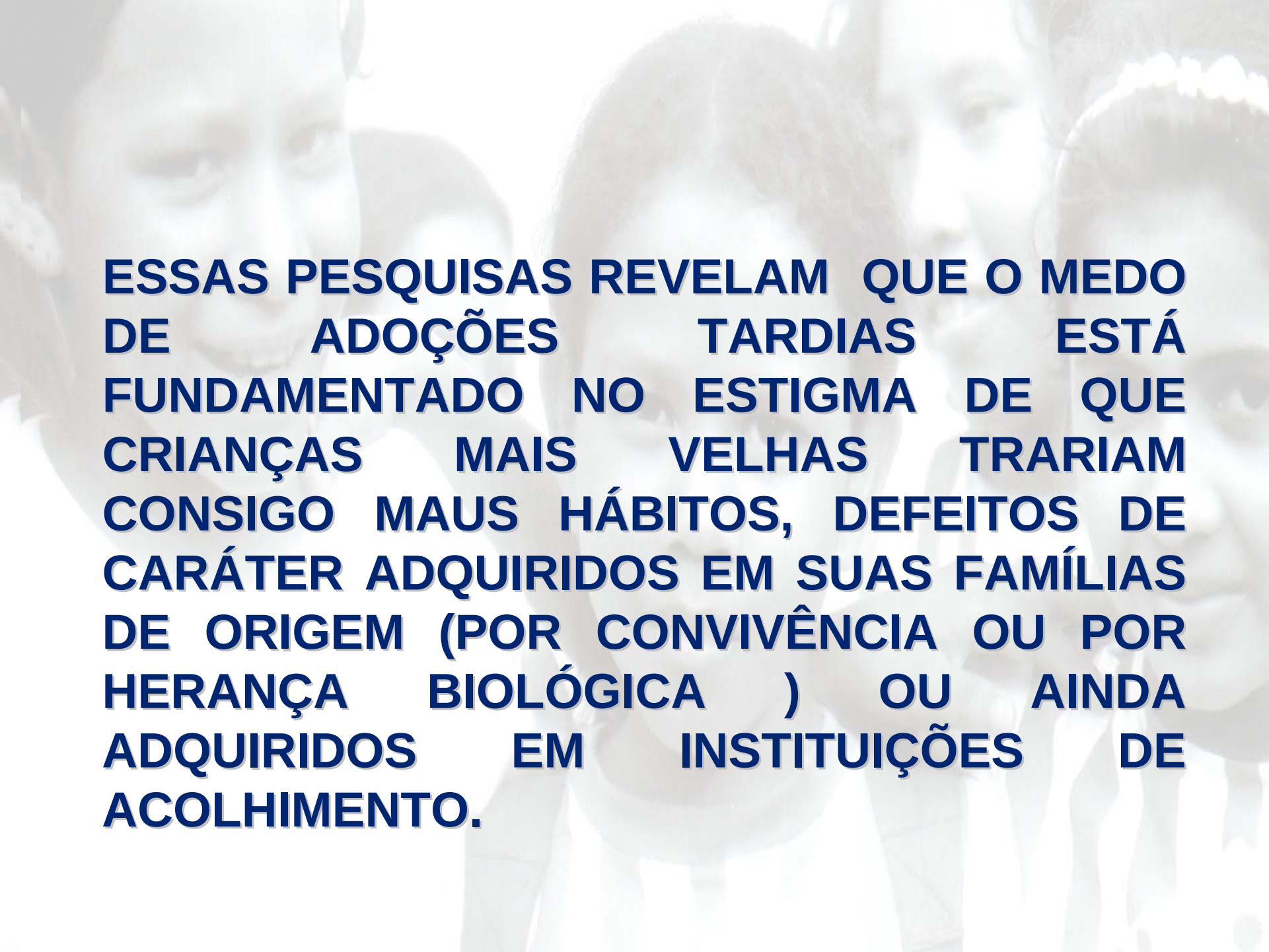


**PESQUISAS APONTAM PARA A  
PREFERÊNCIA BRASILEIRA PELA ADOÇÃO  
DE:**

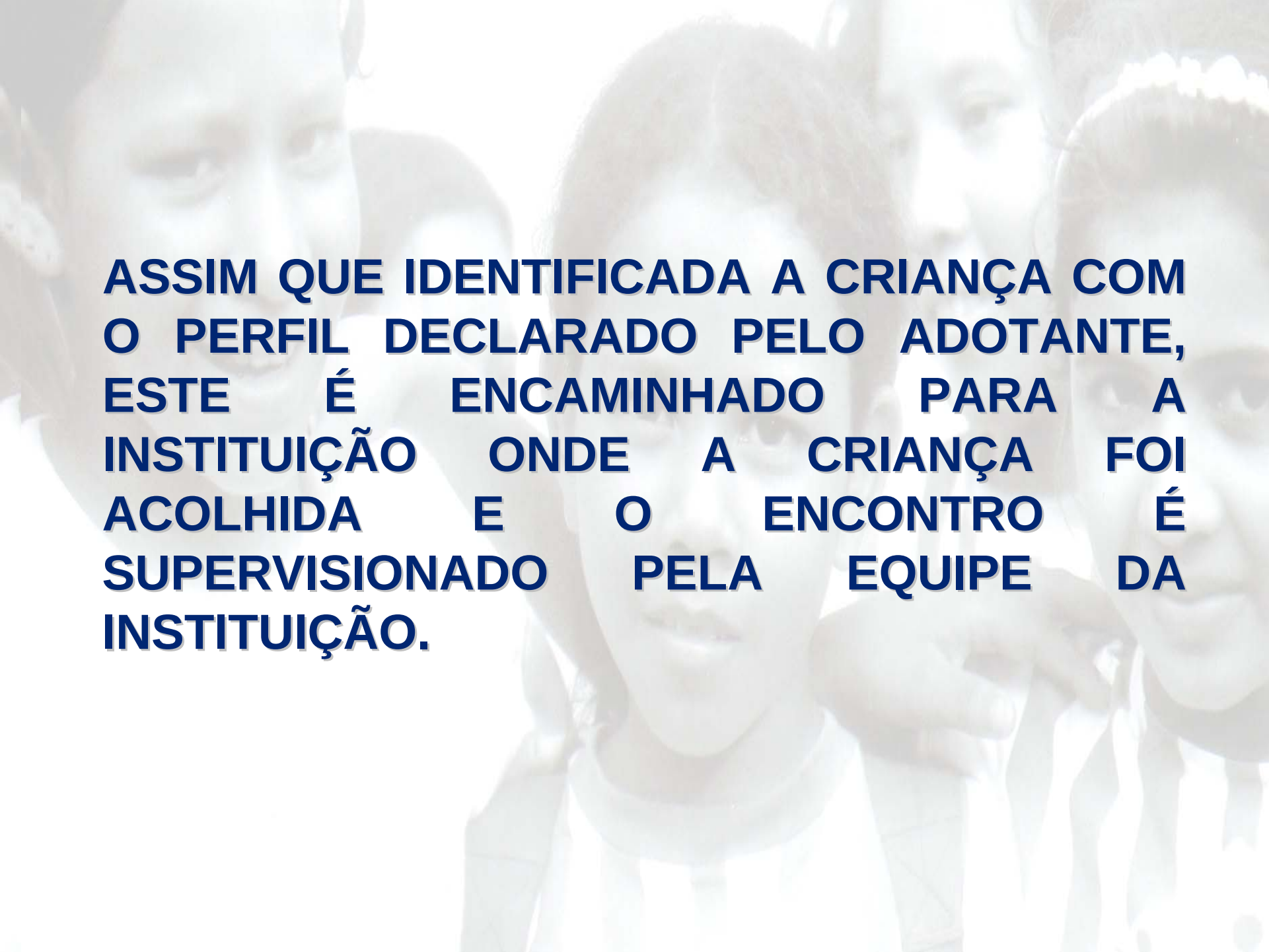
- CRIANÇAS RECÉM-NASCIDAS,**
- DE COR DE PELE DA FAMÍLIA ADOTANTE**
- DO SEXO FEMININO,**

**VISTO QUE MULHERES SÃO  
REPRESENTADAS COMO MAIS DÓCEIS E  
DE FÁCIL ADAPTAÇÃO A NOVOS  
AMBIENTES.**

**Cassin (2000), Mariano (2004), Vargas (1998)  
e Weber (2003).**



**ESSAS PESQUISAS REVELAM QUE O MEDO DE ADOÇÕES TARDIAS ESTÁ FUNDAMENTADO NO ESTIGMA DE QUE CRIANÇAS MAIS VELHAS TRARIAM CONSIGO MAUS HÁBITOS, DEFEITOS DE CARÁTER ADQUIRIDOS EM SUAS FAMÍLIAS DE ORIGEM (POR CONVIVÊNCIA OU POR HERANÇA BIOLÓGICA ) OU AINDA ADQUIRIDOS EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO.**

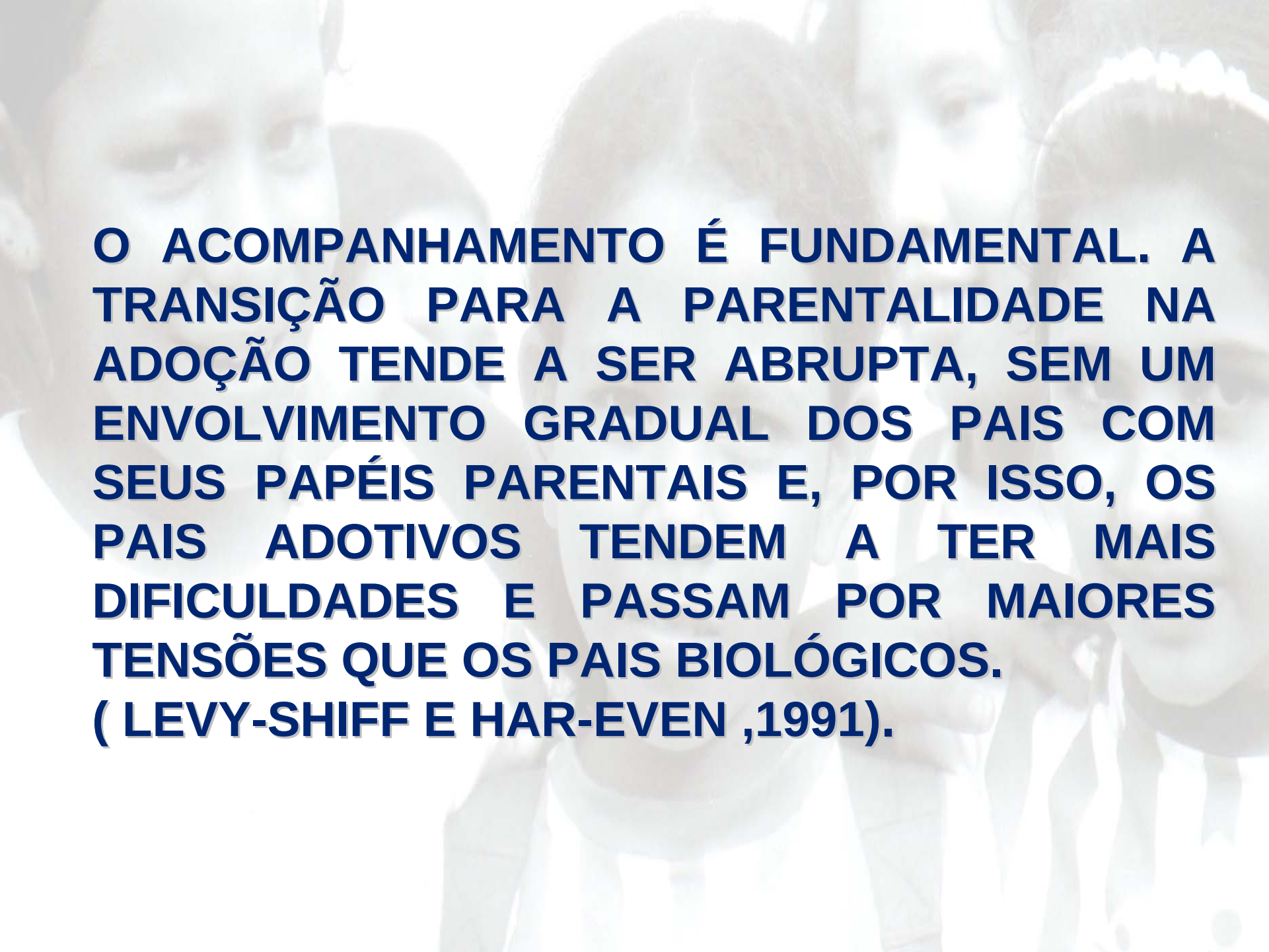


**ASSIM QUE IDENTIFICADA A CRIANÇA COM  
O PERFIL DECLARADO PELO ADOTANTE,  
ESTE É ENCAMINHADO PARA A  
INSTITUIÇÃO ONDE A CRIANÇA FOI  
ACOLHIDA E O ENCONTRO É  
SUPERVISIONADO PELA EQUIPE DA  
INSTITUIÇÃO.**

**APÓS A COLOCAÇÃO DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE NA FAMÍLIA SUBSTITUTA A INTERVENÇÃO TÉCNICA PROSSEGUE:**

- SOB FORMA DE ESTUDO PARA AVALIAR SE A COLOCAÇÃO ATENDE AOS MELHORES INTERESSES DA CRIANÇA OU ADOLESCENTE (ABAIXO DE DOIS ANOS DE IDADE);**
- COMO ACOMPANHAMENTO NOS CASOS DE ADOÇÃO TARDIA, O QUE PODE SE PROLONGAR ENQUANTO SE JULGAR NECESSÁRIO.**



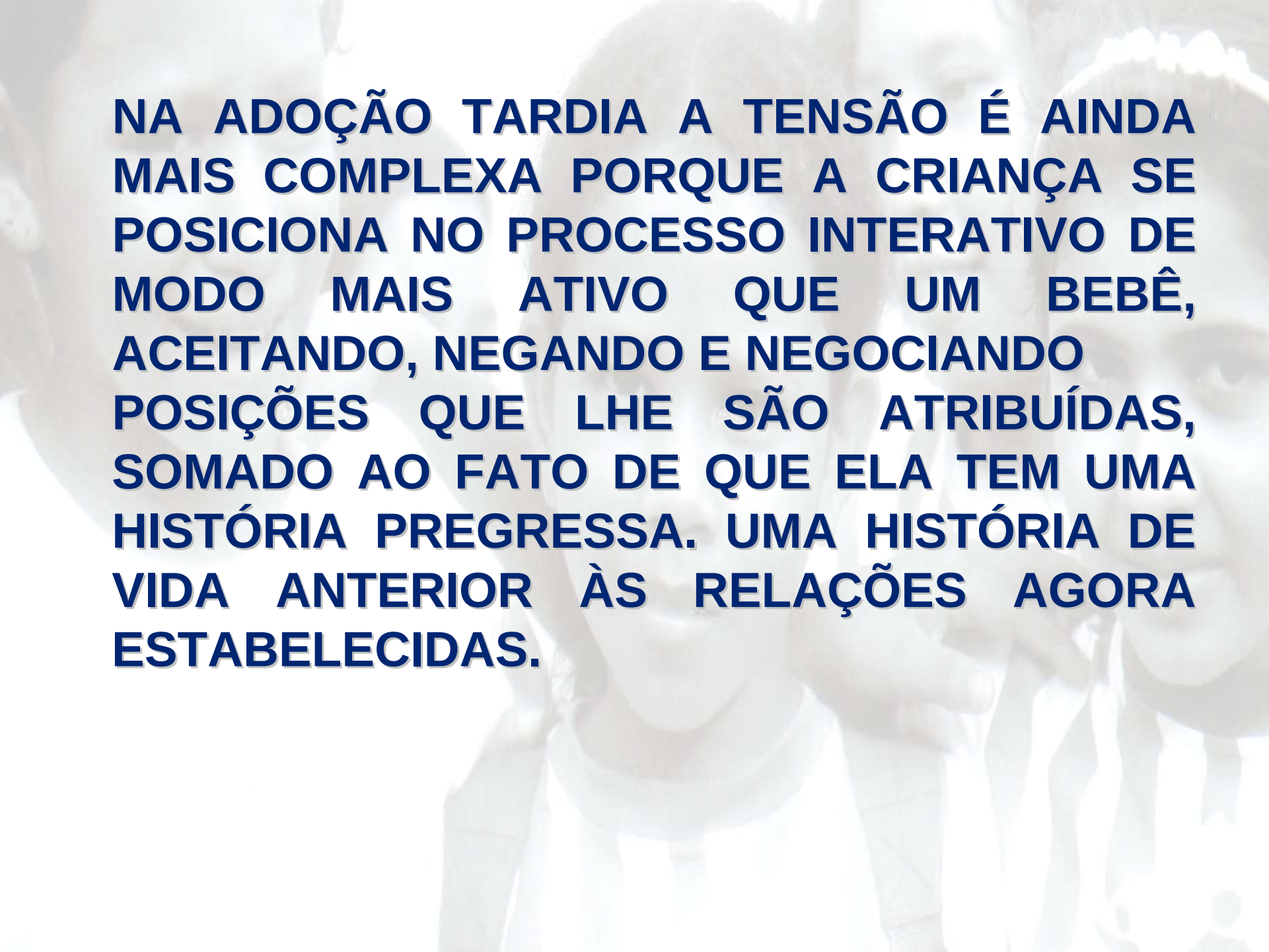


**O ACOMPANHAMENTO É FUNDAMENTAL. A TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE NA ADOÇÃO TENDE A SER ABRUPTA, SEM UM ENVOLVIMENTO GRADUAL DOS PAIS COM SEUS PAPÉIS PARENTAIS E, POR ISSO, OS PAIS ADOTIVOS TENDEM A TER MAIS DIFICULDADES E PASSAM POR MAIORES TENSÕES QUE OS PAIS BIOLÓGICOS. ( LEVY-SHIFF E HAR-EVEN ,1991).**

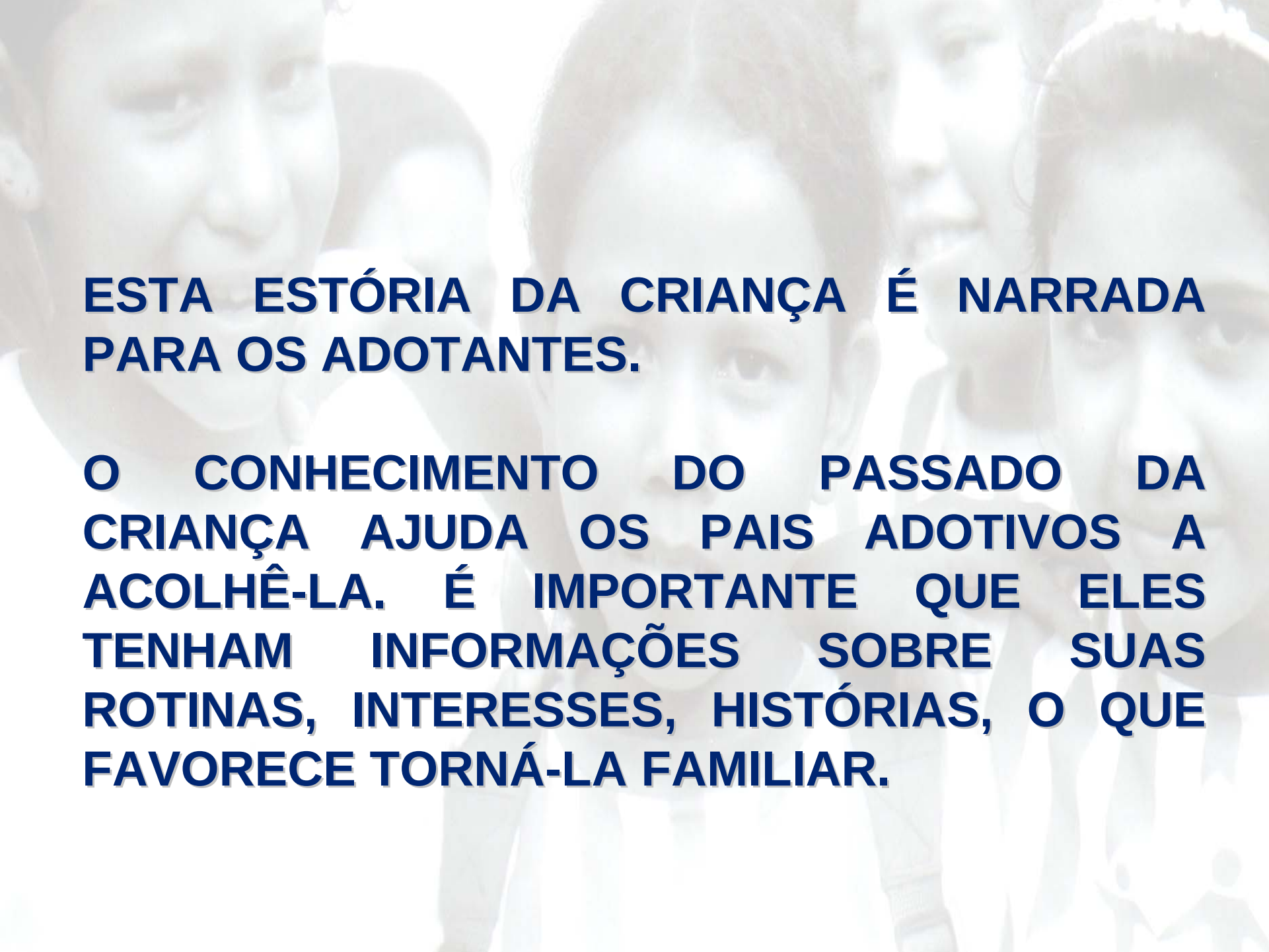


**ALÉM DISSO, MUITOS PAIS AINDA ENFRENTAM O ESTIGMA ASSOCIADO À ADOÇÃO E ATITUDES NEGATIVAS FUNDAMENTADAS EM CONCEPÇÕES QUE VALORIZAM A FECUNDIDADE E LAÇOS CONSANGUÍNEOS.**

**ESSE ASPECTO DA TRANSIÇÃO RÁPIDA PARA A PARENTALIDADE NAS FAMÍLIAS ADOTIVAS TENDE A SER AINDA MAIS ESTRESSANTE, PELAS MÚLTIPLAS ESCOLHAS QUE ELAS TÊM QUE FAZER, SENDO MAIS COMPLEXO E MULTIDIMENSIONAL QUE PARA PAIS BIOLÓGICOS.**

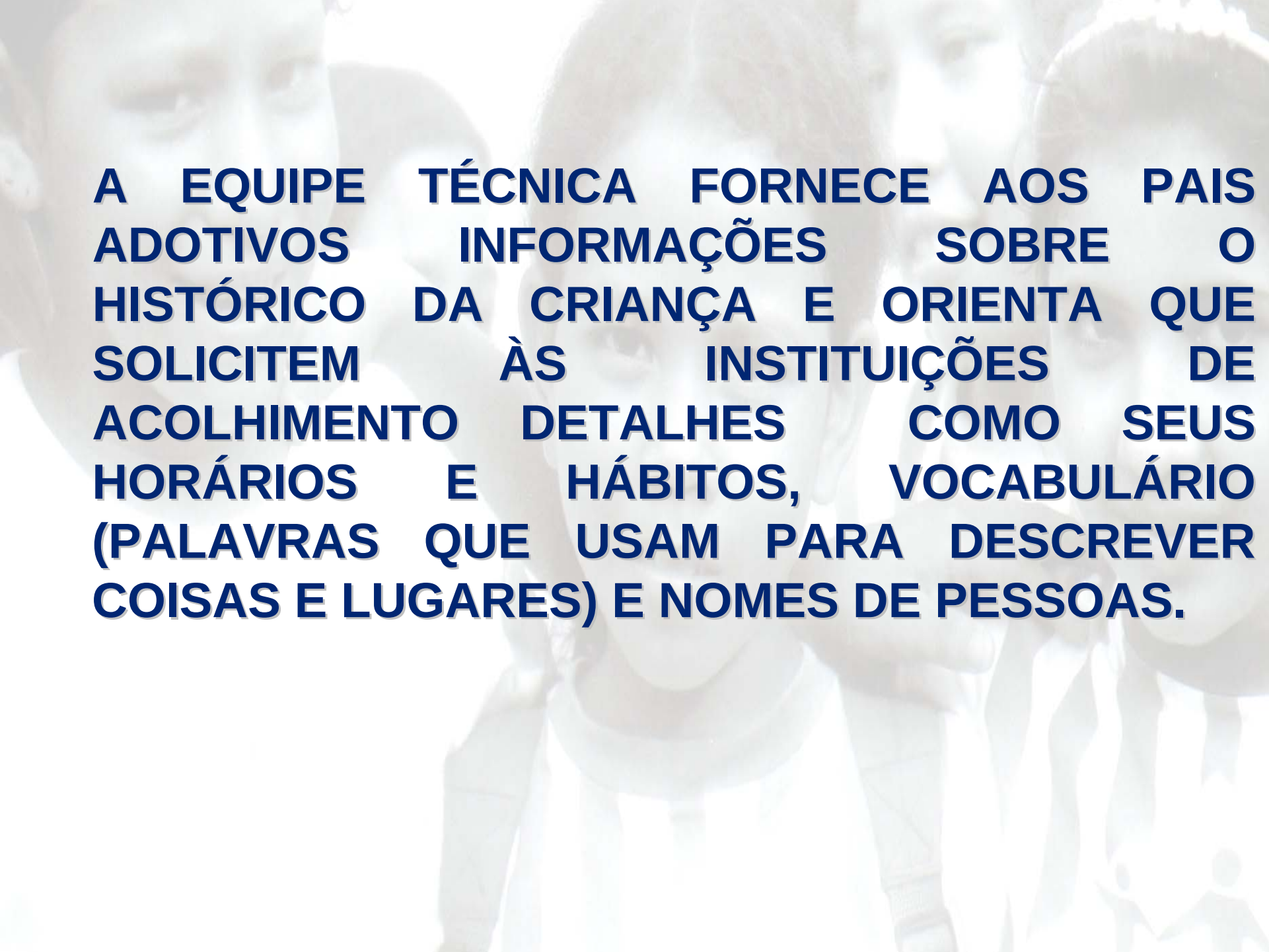


**NA ADOÇÃO TARDIA A TENSÃO É AINDA MAIS COMPLEXA PORQUE A CRIANÇA SE POSICIONA NO PROCESSO INTERATIVO DE MODO MAIS ATIVO QUE UM BEBÊ, ACEITANDO, NEGANDO E NEGOCIANDO POSIÇÕES QUE LHE SÃO ATRIBUÍDAS, SOMADO AO FATO DE QUE ELA TEM UMA HISTÓRIA PREGRESSA. UMA HISTÓRIA DE VIDA ANTERIOR ÀS RELAÇÕES AGORA ESTABELECIDAS.**



**ESTA ESTÓRIA DA CRIANÇA É NARRADA  
PARA OS ADOTANTES.**

**O CONHECIMENTO DO PASSADO DA  
CRIANÇA AJUDA OS PAIS ADOTIVOS A  
ACOLHÊ-LA. É IMPORTANTE QUE ELES  
TENHAM INFORMAÇÕES SOBRE SUAS  
ROTINAS, INTERESSES, HISTÓRIAS, O QUE  
FAVORECE TORNÁ-LA FAMILIAR.**

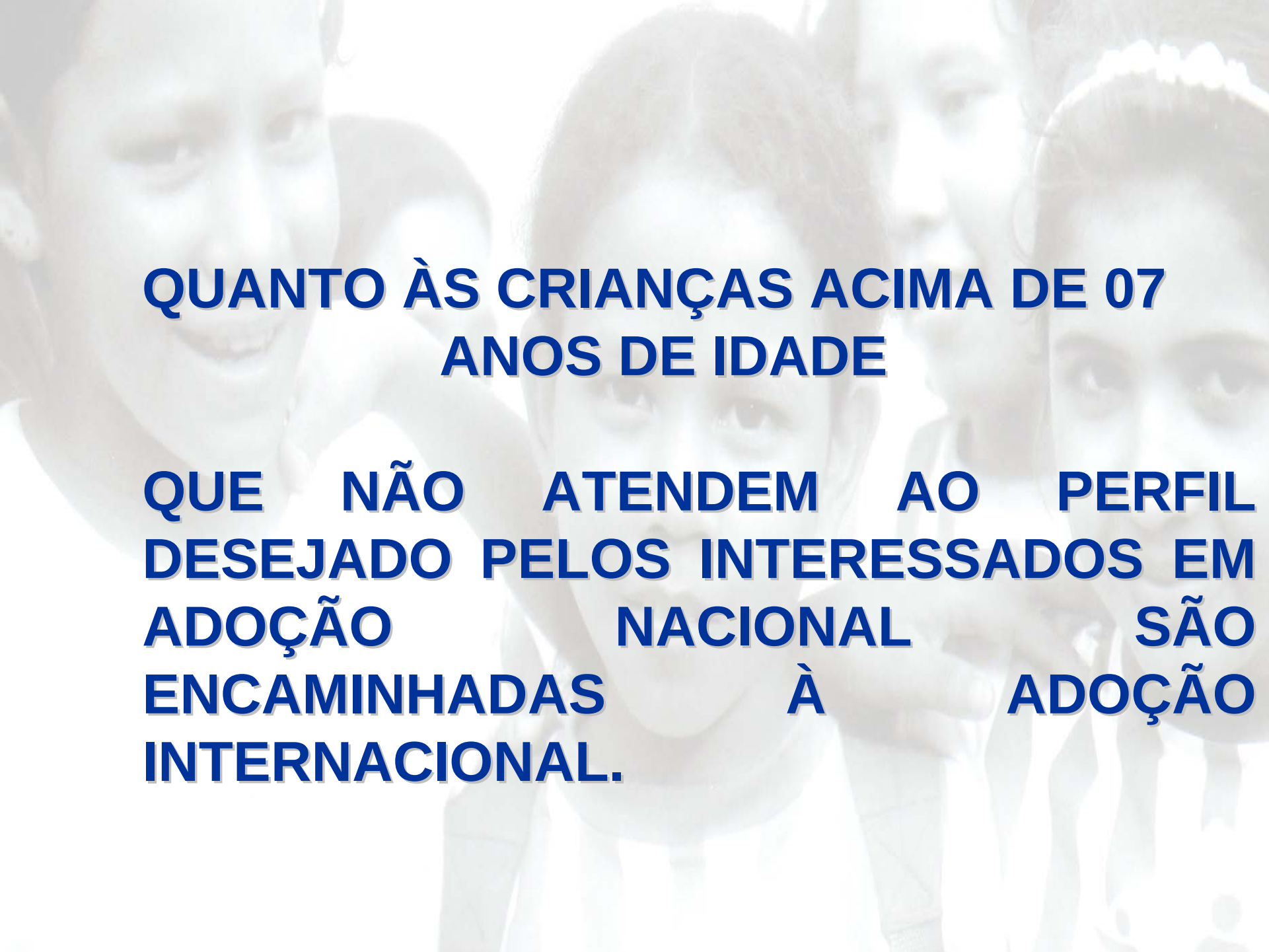


**A EQUIPE TÉCNICA FORNECE AOS PAIS ADOTIVOS INFORMAÇÕES SOBRE O HISTÓRICO DA CRIANÇA E ORIENTA QUE SOLICITEM ÀS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO DETALHES COMO SEUS HORÁRIOS E HÁBITOS, VOCABULÁRIO (PALAVRAS QUE USAM PARA DESCREVER COISAS E LUGARES) E NOMES DE PESSOAS.**

**O HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É REVELADO PELA EQUIPE TÉCNICA, ASSIM COMO AS NECESSIDADES DE ACOMPANHAMENTO.**

**NO CASO DE HISTÓRICO DE ABUSO SEXUAL É FUNDAMENTAL QUE SE CONSIDERE QUE UMA CRIANÇA QUE TENHA SOFRIDO ABUSO SEXUAL, ESTATÍSTICAMENTE VIVERÁ OUTRAS SITUAÇÕES DE ABUSO AO LONGO DA SUA VIDA. ORIENTA-SE AINDA A INCLUSÃO DE TODA A FAMÍLIA EM PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO.**

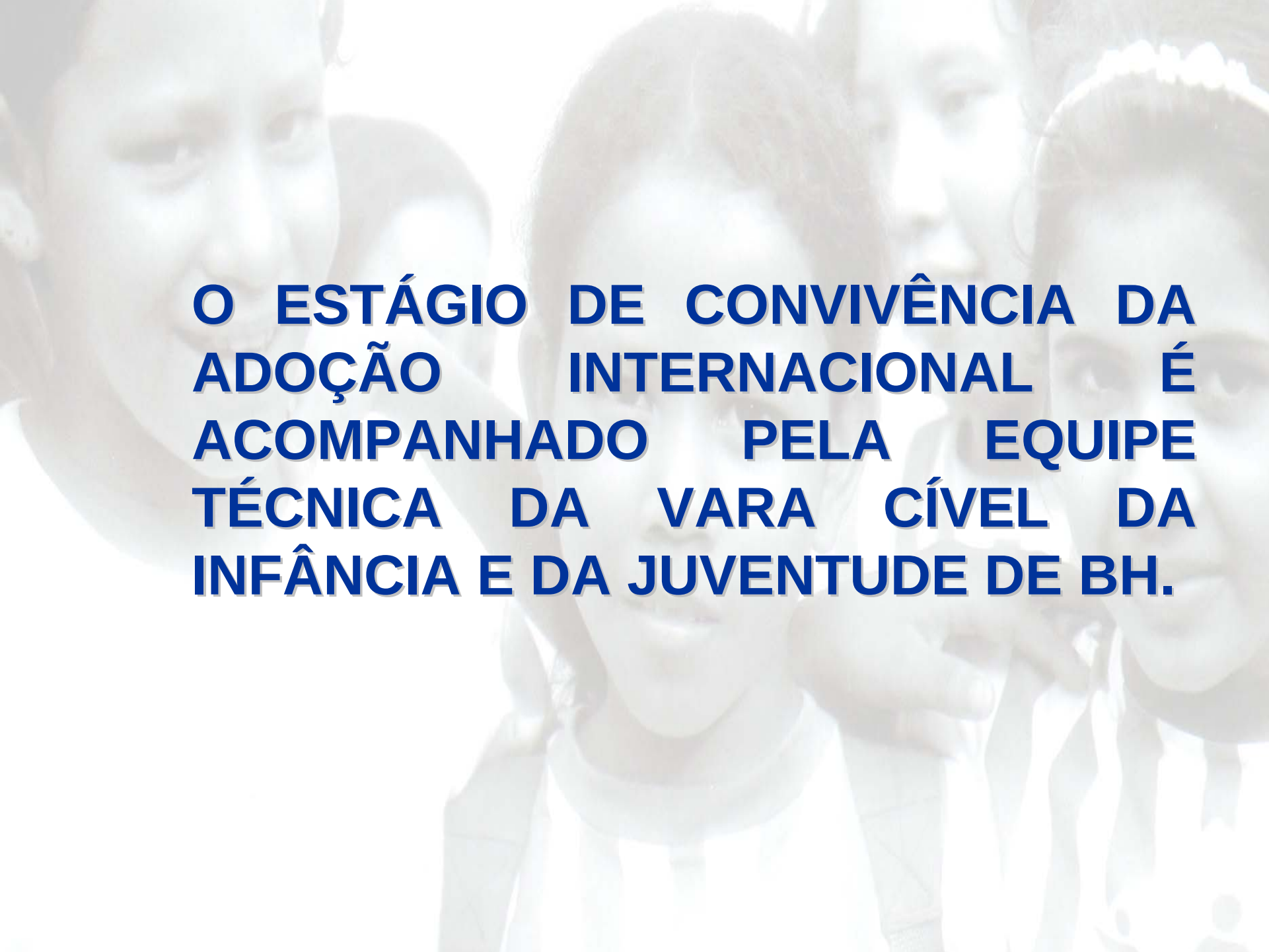


A background image showing a group of diverse children smiling and looking towards the camera. The image is faded and serves as a backdrop for the text.

**QUANTO ÀS CRIANÇAS ACIMA DE 07  
ANOS DE IDADE**

**QUE NÃO ATENDEM AO PERFIL  
DESEJADO PELOS INTERESSADOS EM  
ADOÇÃO NACIONAL SÃO  
ENCAMINHADAS À ADOÇÃO  
INTERNACIONAL.**





**O ESTÁGIO DE CONVIVÊNCIA DA  
ADOÇÃO INTERNACIONAL É  
ACOMPANHADO PELA EQUIPE  
TÉCNICA DA VARA CÍVEL DA  
INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DE BH.**

# PROGRAMAS DA VARA CÍVEL

- - PAIS DE PLANTÃO;
- - ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO SOBRE ABANDONO ETC.
- - APADRINHAMENTO;

# ESTATÍSTICAS

- O PROGRAMA PAIS DE PLANTÃO COLOCOU EM FAMÍLIAS SUBSTITUTAS, DE 1994 A 2008, 778 CRIANÇAS DE ATÉ DOIS ANOS DE IDADE:
- 57% MENINOS,
- 43% MENINAS

# ESTATÍSTICAS

- **EM 2007 E 2008, 86 CRIANÇAS RETORNARAM PARA AS FAMÍLIAS DE ORIGEM.**

# ESTATÍSTICAS

- **DE 2003 A 2008, 231 CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS FORAM COLOCADAS EM FAMÍLIAS SUSTITUTAS.**

**(38 POR ANO)**

# ESTATÍSTICAS

- **DE 2004 A 2008, 54 SITUAÇÕES DE APADRINHAMENTO CULMINARAM EM ADOÇÃO.**
- **(11 POR ANO)**



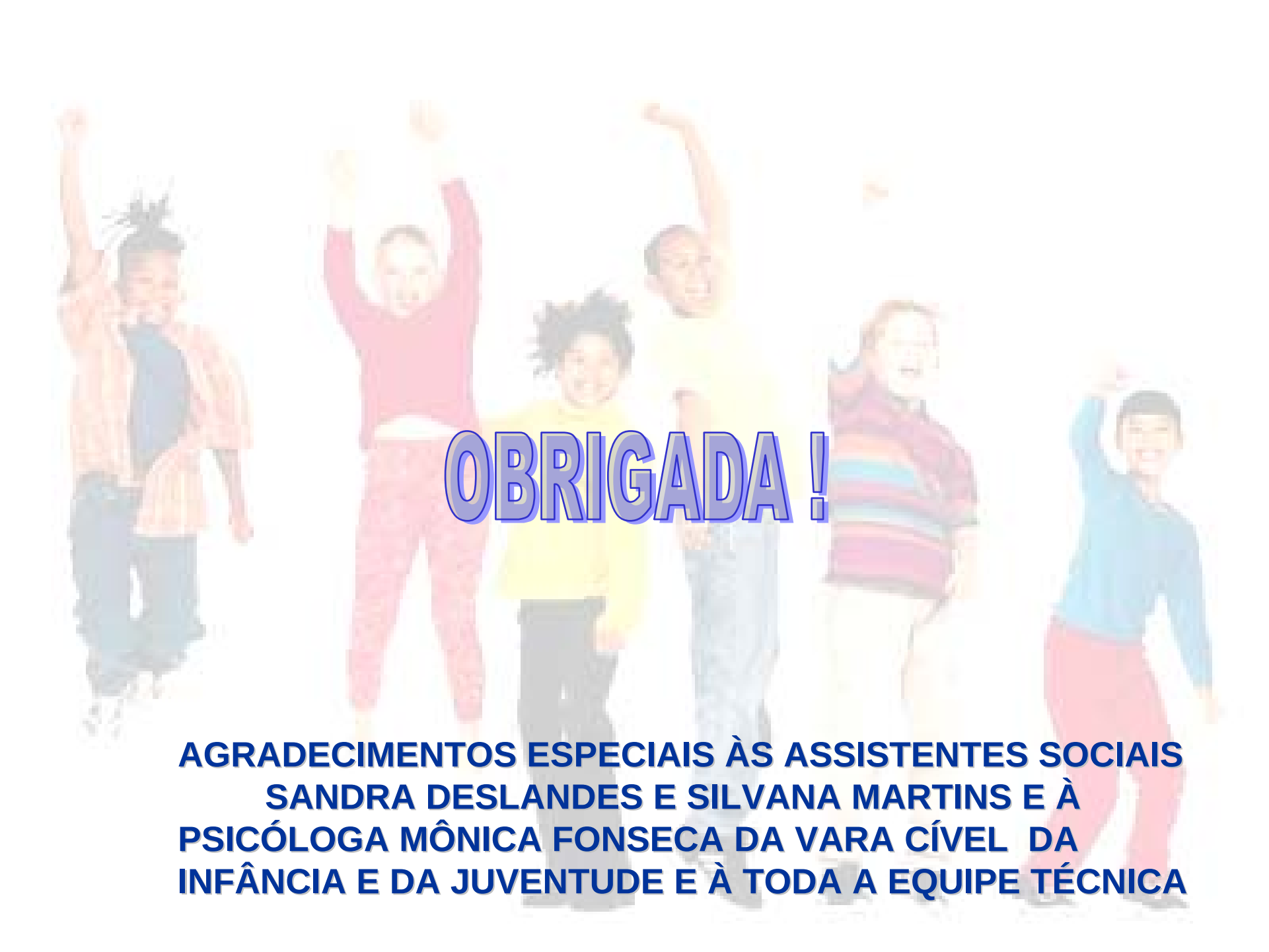
# EQUIPE TÉCNICA

## • ASSISTENTES SOCIAIS

- - JUDITH MÁRCIA C. CAMPOS;
- - KÁTIA REGINA M.DE LIMA;
- - LÚCIA HELENA DE S. E SILVA;
- - LÚCIA REGINA LACERDA RAMOS;
- - MÁRCIA MARIA ALVES DE DEUS;
- - MARIA ISABEL G. DOS SANTOS;
- - MÁRCIA EMÍLIA J. BARBOSA;
- - SANDRA DE FÁTIMA DESLANDES;
- - SILVANA REIS MELO MARTINS;
- - VERA LÍGIA MATIAS BARCELLOS.

## • PSICÓLOGOS

- - FERNANDO CESAR DE ARAUJO;
- - JANE APARECIDA FRANCO;
- - LETÍCIA OLIVEIRA SOUZA;
- - MARIA LUIZA M. VASCONCELOS;
- - MÔNICA GUIMARÃES FONSECA;
- - NEUSÂNGELA HORTA MACIEL;
- - ROSILENE MIRANDA B. DA CRUZ;
- - TÂNIA MARA LIBERATO VARGAS.



**OBRIGADA !**

**AGRADECIMENTOS ESPECIAIS ÀS ASSISTENTES SOCIAIS  
SANDRA DESLANDES E SILVANA MARTINS E À  
PSICÓLOGA MÔNICA FONSECA DA VARA CÍVEL DA  
INFÂNCIA E DA JUVENTUDE E À TODA A EQUIPE TÉCNICA**